ANNO XLIV. NUMERO 34. — TERÇA FEIRA 11 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

[illegible] E FORA DA PROVINCIA.

[illegible]	6$750
[illegible]	13$500
[illegible]	20$250
[illegible]	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas[illegible].

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. S. Escolastica v., S. Guilherme.
11 Terça. S. Paulo, Ss. Lazaro e Dativo abb.
12 Quarta. S. Marcello, S. Eulalia v. m.
13 Quinta. S. Gregorio II p., S. Benigno b.
14 Sexta. S. Valentim, Ss. Euxenio e Efebo.
15 Sabbado. Ss. Faustino e Jovita mm.
16 Domingo. S. Porfirio m., S. Julia.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Assembléas provinciaes.

Vamos tratar de assumpto que bem interessa ás conveniencias do paiz.

Zelosos observadores das salutares idéas que em amor da ordem e que pela ordem caminham á felicitação dos estados, não opinamos pela exorbitação de certos poderes, não consentimos que seja transviada a grande obra de uma lei providencial, só pelo malevolo influxo de interesses mesquinhos ou de pretenções desazadas.

Eis o que nos cai da penna, quando reflectimos no bem para que foram creadas as assembléas provinciaes e no mal para que vão tendendo.

Não. A idéa de Bernardo Pereira de Vasconcellos não foi originada para fins inuteis, não merece que seja abastardada pelos que, comprehendendo aquelle grandioso espirito, não procuram ou não querem prezar a sua obra.

O povo, a quem está incumbido o sagrado direito da escolha dos seus representantes no poder legislativo geral e provincial, deve pezar com toda a seriedade os votos da sua consciencia para aquelles que, investidos do honroso mandato, só tentam invalidar os efficazes principios creados para o proveitoso equilibrio dos supraditos poderes.

Convém que o legislador provincial compenetre-se da sua verdadeira e interessante missão. Urge que os parlamentos das provincias occupem-se mais das provincias, e não saiam da alçada que lhes compete para, em desencontros anarchicos, obstarem ao melhoramento do povo, na fructificação dos germens plantados pelos bem intencionados governos.

Hoje mais do que nunca é imperiosa necessidade a fiel observancia da ordem e dos principios que trouxerem a riqueza das provincias, afim de que este bem fadado imperio, somma total dellas, disponha de mais promptos e rigorosos discursos.

As assembléas provinciaes devem, por tanto, merecer mais cuidado áquelles que se vão descuidando desta grande verdade: quando enfraquece a circumferencia debilita-se o centro. E as provincias o que representam? A circumferencia.

Do municipio neutro, que symbolisa o centro, não devem partir augmentos ou modificações que se desautorisem de encontro ás modificações e augmentos provinciaes; mas, tambem está indicando o espirito sensato do bom legislador, que não se bazeem falsamente as leis provinciaes, que se harmonisem essas leis por intenções mal cabidas, para ao depois difficultarem ou por muito tempo impossibilitarem os esforços proficuos dos poderes do centro.

Se não se reconhecesse de ha muito a immensa importancia de representações que diminuissem, na sua pratica judiciosa, os obstaculos com que luta a representação geral para beneficiar as provincias, por certo que seria uma burla a continuação das assembléas provinciaes.

Então poderiamos bem concluir que deixando os antigos governos ou juntas de provincia, sahiamos de Scylla e entravamos em Charibdes.

Porém tal não deve acontecer.

Compenetrem-se os homens que principiam na carreira publica de que os parlamentos provinciaes, por serem uma boa escola de experiencia politica para os que começam, não merecem tornar-se em bancos de aprendizagem inutil, em lugares de recreio agradaveis a certas desvairadas intelligencias e encommodos á fortuna da nação.

Ha poucos espiritos hodiernos que considerem o que nós consideramos em relação ás assembléas provinciaes; ou se ha muitos, não se animam a proferir estas verdades, ou ainda entendem que é cêdo para aconselhar o povo na escolha dos seus eleitos de provincia.

E é por isso que muitos espiritos vulgares, inaptos para as grandes cousas ou pervertidos e gastos pelas pequenas, quotidianamente apresentam-se impondo a sua candidatura a' legislação biennia.

Questões importantissimas de instrucção, de policia, de rendas e de extincção de debitos são a's vezes preteridas. nas assembléas provinciaes, só pelo abuso em que vivem os deputados dellas a enredar-se ociosamente nas questões de politica geral, que em nada aproveitam a' marcha da legislação da provincia.

E devemos estar de braços cruzados perante novas scenas iguaes a's que se teem passado?

Poderemos condescender com esses intromettimentos infructiferos?

Representantes da opinião, e escudados na confiança que se nos deposita, assestiremos na desordem com que se trabalha para esterilisar ou destruir a opinião que dos seus mandatarios quer obras e não espera atropellos?

Não; repetimos ainda uma vez. E o povo sempre nos ha de encontrar dispostos a debellar as interferencias malignas, que só nascem para disvirtuar todos os elementos aproveitaveis de uma lei magnifica e liberrima.

Brevemente vai-se proceder á eleição de deputados provinciaes no Rio de Janeiro. Os eleitores que se interessam sinceramente pelo progresso da nossa lavoura; os animos tranquillos que ainda não desesperaram de que esse nosso grande ramo de fortuna publica podera' expandir-se a ponto de tirar ao paiz o onus enorme que pesa sobre elle; os interessados no bem da terra que da' ouro nacional, quando o ouro estrangeiro exhorbita de preço ou desapparece da terra; todos esses pensamentos empenhados no progresso da agricultura patria que reverte em prosperidade do agricultor, devem antes de tudo, ponderar que é tempo de delegar homens que cuidem mais de anferir dos seios uberrimos deste nosso abençoado torrão productos que em moeda valham, senão o que perdemos ainda, ao menos o que ja' temos perdido.

Se os membros das assembléas provinciaes não se esmerarem por essa fonte inexhaurivel de riqueza, a que pauperismo chegarão as provincias do imperio?

E se as provincias empobrecerem, pela paralisação da lavoura, onde ira buscar o imperio com que pagar a onerosa divida?

Cremos que nesta crise especial e tormentosa todos devem ser brasileiros.

Espirito de associação.

As difficuldades por que estamos momentaneamente passando e que se aggravam naturalmente com as incertezas da situação, devem servir nos de guia para traçar um caminho mais largo e mais firme no futuro.

Muito temos na verdade progredido em relação ao curto periodo de nossa existencia politica, mas é preciso não desconhecel-o, muito nos falta ainda para aproveitar todos os recursos de que dispõe o paiz e tirar de suas fontes naturaes de riqueza o proveito que a intelligencia e o trabalho devem auferir destes preciosos elementos de prosperidade.

Mas para que estas conquistas se vão gradualmente conseguindo, é preciso que a opinião publica seja aconselhada no sentido de empregar as suas forças vitaes no conseguimento das aspirações sensatas e dos interesses legitimos, em vez de se afadigar na luta das paixões extereis e de esforços improductivos.

E' sabido que o nosso movimento industrial, se exceptuarmos a lavoura, é ainda muito acanhado e circumscripto.

E não admira este facto, porque nos paizes novos e em que os nucleos de população são ainda muito diminutos e espalhados, as industrias fabris cedem o passo á exploração mais facil e natural do sólo, até que chegue a opportunidade de reclamarem a sua revendicação.

No emtanto não é só a industria agricola que deve servir de base aos rendimentos do Estado e de fonte exclusiva das rendas publicas.

E' necessario auxiliar este grande meio de producção com o desenvolvimento relativo de outros esforços de actividade, que são outros tantos instrumentos de progresso, encarregados de accelerar a marcha e os triumphos da civilisação.

A impaciencia com que em nosso seculo se tem procurado resolver os grandes problemas, que nos legaram as idéas e os abalos revolucionarios das épocas anteriores, como inevitaveis corolarios das aspirações constantes do espirito humano, se algumas vezes teem conduzido a sociedade a deploraveis erros e a irregulares aberrações, não é menos certo que a tem engrandecido com o conhecimento de principios, de cujo salutar influxo é licito esperar os mais proficuos resultados.

Os diversos interesses sociaes, que teem origem nas condições de sua propria existencia, ainda que apparentemente se nos afigurem, gyrando em uma orbita particular, estão todavia de tal modo presos ao machinismo geral, que dar-lhes novo impulso, é concorrer para augmentar toda a força commum e toda a energia vivificante do tronco.

O principio da associação garante este duplo e admiravel resultado.

Emquanto que por um lado desenvolve o espirito de classe e dá a cada ramo de trabalho a sua autonomia propria, fraternisa todas as manifestações do engenho e da actividade, tornando-as solidarias em todos os interesses, e fraternisando-as nas garantias de todos os direitos.

Desde que se iniciou este grande principio, os mais notaveis publicistas modernos, reconhecendo a sua irrecusavel influencia pratica, procuraram resolver a questão no terreno da experiencia, depois de a terem esclarecido nas discussões da tribuna e nos certamens da imprensa.

O resultado de seus esforços não podia ser mais nobre e mais satisfactoriamente coroado.

O reconhecimento universal da acção deste generoso principio no desenvolvimento social, é hoje mais que uma convicção, é um dogma e ao mesmo tempo, uma conquista do progresso.

O principio de associação, ao passo que garante pela solidariedade e efficacia de todos os interesses communs, concorre ao mesmo tempo para despertar o esforço da iniciativa individual.

Ao passo que as sociedades se aperfeiçoam e conquistam novas garantias de liberdade, os povos vão pouco a pouco emancipando-se da tutela dos governos, e tomando sob sua responsabilidade a audacia das emprezas e o ardor do apostolado das novas idéas.

Unidade na administração e franqueza na acção dos commettimentos uteis, por parte da intelligencia e do trabalho, na esphera da actividade individual, são as bases mais seguras do desenvolvimento moral e material das nações.

Estudemos agora o que é preciso fazer para que este principio tenha applicação entre nós e produza resultados analogos a' grandeza de sua iniciação.

(Diario do Rio.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu prorogar por tres mezes o prazo, determinado na portaria de 3 de novembro ultimo, para serem demarcadas as terras, que acham-se por medir, sugeitas a' legitimação ou revalidação no termo do Bonito, na conformidade do art. 33 do regulamento de 30 de janeiro de 1854.

— O Sr. capitão do batalhão n. 20 da guarda nacional de Garanhuns, Manoel Aureliano Cavalcanti de Albuquerque, foi transferido para o batalhão n. 30 da mesma guarda nacional do municipio do Buique, visto achar-se ahi domiciliado.

— O Rvm. Sr. Dr. Pedro Maria de Lacerda foi nomeado bispo do Rio de Janeiro, segundo noticia o *Correio Mercantil* d'alli.

— Para comprimento de aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, o Exm. Sr. presidente nomeou uma commissão, composta dos Srs. Drs. José Joaquim de Moraes Sarmento, Manoel Buarque de Macedo e Francisco Ferreira Borges, para informar sobre o estado nesta comarca do Recife de diversos ramos da industria e manufactôra.

Além desta parte, é a mesma commissão incumbida de colher noticias sobre o numero de fabricas existentes, seu objecto e sua importancia; sobre o numero de operarios empregados nas mesmas fabricas, seu sexo, idade, naturalidade, condição e estado civil; sobre o processo empregado na fabricação das manufacturas, a importancia e natureza das machinas, e a força e natureza dos respectivos motores; e finalmente sobre a procedencia sobre sobre a procedencia da materia prima empregada na fabricação.

— O governo imperial agraciou o Sr. João Vicente de Almeida com a commenda de Christo por ter offertado um templo construido e paramentado á sua custa, para servir de matriz, sob a invocação de S. Benedicto, á freguezia que se projecta crear em Campos.

— Por serviços prestados na casa de correcção da côrte, foi promovido a' commendador da ordem de Christo o Sr. major Daniel José Thompson, e nomeado cavalheiro da imperial ordem da Rosa o Sr. Pedro Paulino da Fonseca.

— O vapor inglez *City of Buenos Ayres*, da linha de Liverpool, em viagem do Rio de Janeiro para Londres, arribou hontem ao nosso porto, por faltar-lhe carvão, depois de 13 dias de viagem, e apenas faltando-lhe tres para chegar a S. Vicente

— O Sr. João Bernardo Neiva de Figueiredo, guarda da alfandega desta provincia, foi exonerado a seu pedido, e não espontaneamente pelo respectivo Sr. inspector, como dissemos por engano nesta *Revista* no sabbado 8 do corrente.

— De Gameleira nos escrevem em data de 9 do corrente:

« Estamos em santas missões.

« Por toda a parte onde se apresenta o levita do Senhor investido da dignidade apostolica, um concurso espantoso de povo o acompanha para ouvi-lo.

« E' que Deus, misericordioso como é e extremosamente zeloso do seu rebanho, não consente e nem consentira' jamais que a impiedade se enraize no meio do campo que tão cuidadosamente foi cultivado pelos apostolos do Christo.

« Annunciada ha longos annos nesta povoação as missões apostolicas desde que a occasião se apresentou que um concurso immenso de povo, vindo dos mais reconditos sitios da freguezia, correu á ouvir no meio da mais religioso silencio as palavras cheias de unção e verdade que lhe dirigia o missionario capuchinho. Este solicito como é no cultivo da vinha do Senhor, lançou logo suas vistas para as obras da nova matriz, e exhortou aos ouvintes á prestarem seus serviços, conforme as forças de cada um e sem distincção de cathegorias, na conclusão de tão pia obra.

« Suas palavras não foram baldadas. Todo o povo concorreu no meio do maior contentamento á conduzir os materiaes de que necessitava a igreja; e então rico e pobre, plebeu e nobre, todos confundidos no mesmo zelo disputavam entre si qual mais se distinguisse em concorrer com os seus serviços.

« Mas a caridade evangelica ainda não se achava perfeitamente satisfeita.

« Foi então que se apresentou uma criancinha de menos de dous annos, muito linda, que gemia debaixo do jugo do captiveiro; e frei Fidelis viu-a, e teve compaixão de sua sorte. Subio ao pulpito e exhortou os ouvintes a remirem aquelle innocente tão tenro, quão infeliz; e fe-lo apresentar afim de que se verificasse tão generoso quão edificante exemplo.

« Não necessit u muita rogativa. Todos unavoces, condoidos daquella desgraça, vieram depôr aos pés do missionario capuchinho o seu obulo; e em breve lapso de tempo foi aquelle que gemia no captiveiro restituido a' liberdade! Que pincel poderá pintar mais lindo quadro?

« Benções do Céo chovam sobre a cabeça do missionario, e sobre a de um pequeno povo que tão magestoso e rico de nobres sentimentos se apresenta nas occasiões mais solemnes da vida.

« As missões tiveram principio no dia 3, e no curto espaço de 5 dias quantos serviços nos prestou frei Fidelis! E poder-se-ha ainda olvidar dos beneficios que os capuchinhos italianos do hospicio de Nossa Senhora da Penha prestam a' religião e ao imperio? Negar esses serviços não seria só ingratidão, seria um crime!

« O dia 11 é o designado para a ultima missão; e praza aos Céos que não seja a ausencia de tão illustre personagem muito longa. *Fiat voluntas Dei.* »

— Pela inspectoria da alfandega foram nomeados, para julgarem as questões previstas pelos arts. 559 § 2°, 556 e 570 § 5° do respectivo regulamento, os Srs.:

Francisco Ferreira Borges.
Antonio Vallentim da Silva Barroca.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
José Jeronymo Monteiro.
José João d'Amorim.
José Pereira da Cunha.
Manoel Ignacio de Oliveira.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Eduardo Fenton.
Felippe H. Nodham.
Henrique Fouter Hitck.
Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
Antonio Luiz dos Santos.
João Carlos Bastos de Oliveira.
José Joaquim da Costa Maia.
Bernardino José Monteiro.
David William Bowman.
Christovão Star.
José Francisco Carneiro.
Miguel Archanjo de Figueiredo.
Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.
José Moreira da Silva.
Antonio da Costa Rosal.
Allan Paterson.
W. Fenelley.
Antonio de Almeida Gomes.
Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.
Luiz Antonio de Siqueira.
Francisco Gomes de Oliveira.
J. O. Doyle.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Luiz Antonio Vieira.
Augusto Cesar de Abreu.
Antonio da Silva Pinto.
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Faustino José dos Santos.
Jacomo Geraldo Maria Lumachi de Mello.
Anselmo José Pinto de Souza.
Ricardo Pereira de Farias.
Florencio Domingues da Silva.
Antonio Carlos de Pinho Borges.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
José Baptista de Castro e Silva.
Manoel Caldas Barreto.
Manoel Coelho Cintra.
João Athanazio Botelho.
José Ribeiro Guimarães.
Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.
João Francisco Regis Quintella.
Manoel Peregrino da Silva.
Joaquim Aurelio Wanderley.
João José Henriques.
Carlos Eduardo Reidel.
Manoel Antonio Viegas Junior.
José Antonio Moreira Dias.
Antonio Lopes Pereira de Mello.
Antonio José Cordeiro Simões.
José Martins Ferreira.
Antonio José Silva Brasil.
José Marcelino da Rosa.
Luiz José da Costa Amorim.
José Alves da Silva Guimarães.
Joaquim de Almeida Pinto.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 54ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre terça-feira 18.

Movimento do Hospital Pedro II, de 3 ao dia 9 de fevereiro de 1868.

DIA 3 AO DIA 9	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidade Masculino	Mendicidade Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam	80	77	19	2	2	2	13	8	114	89	203
Entraram	16	10	4	»	»	»	»	»	20	10	30
Sahiram	11	6	4	»	»	»	»	»	15	6	21
Morreram	5	3	»	»	»	»	»	»	5	3	8
Existem	80	78	19	2	2	2	13	8	114	90	204

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 204; sendo, 114 homens, 90 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 7, 6, 7, 7, 6 1/2, 6 1/2, 6, pelo Dr. Ramos.

As 9, 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, 10, 9 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Maria dos Prazeres, bexigas.
Emiliano José da Silva, tuberculos pulmonares.
Joaquim Silvestre da Silva, anemia.
Florencio José Fernandes, anemia.
Joanna, infecção purulenta.
Joanna Maria de Mello, bexigas.
Clementino Francisco Xavier, bexigas.
Justino Rufino, anemia.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 9 de fevereiro de 1868.

Existiam 316, entraram 20, sahiram 2, existem 332.

A saber:

Nacionaes 236, mulheres 5, estrangeiros 39, mulher 1, escravos 50, escravas 2.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 333.

— Movimento da enfermaria do dia 9 do corrente.

Tiveram baixa:

Agostinho Romão Rodrigues!
Marcos B. de Araujo.
José Esteves de Siqueira Junior.

Tiveram alta:

José Mauricio dos Santos.
Manoel P. de Lim.
Targino P. de Souza.

— Repartição da policia.—Extracto das partes do dia 9 e 10 de fevereiro de 1868.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 8 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, 15 sentenciados, vindos do Rio Grande do Sul, com destino ao presidio de Fernando. A' ordem do subdelegado do Recife, Ananias, liberto, e Roberto, escravo de João Francisco Padilha, para correcção. A' ordem do de Santo Antonio, Antonio, escravo de José Gonçalves Salgado, a requerimento deste.

No dia 9 do mesmo mez:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio Bernardo de Moura, por furto de cavallos A' ordem do subdelegado do Recife, Richard Baunsly, Americano, a requisição do respectivo consul. A ordem do juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, Firmino, escravo de Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcante, por se achar penhorado.

Por esta repartição foi remettido para a armada 1 recruta.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 8 de fevereiro de 1868.

Damiana, Africa, 60 annos, solteira, S. José; desynteria.
Maria, Pernambuco, 20 annos, escrava, S. José; variolas.
Francelina, Pernambuco, 7 mezes, S. José; febre perniciosa.
Manoel, Pernambuco, 40 dias, Poço; espasmo.
Anna Rita de Brito, Pernambuco, 105 annos, solteira, Boa-Vista; dyarrhea.
João Francisco Paes de Andrade, Pernambuco, 54 annos, casado, Boa-Vista; hepatite chronica.
Emilia Edmond, França, 31 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Albino, Pernambuco, 5 annos, S. José; gangrena.
Manoel Joaquim do Bomfim, Pernambuco, 58 annos, casado, Boa-Vista; hypertrophia.
Joanna Maria de Mello, Maceió, 25 annos, viuva, Boa-Vista; bexigas confluentes.
Martinha, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; dentição.
Antonio de Oliveira Gondim, Pernambuco, 34 annos, Boa-Vista; tuberculos.

— 9 —

Satyro, Africa, 45 annos, escravo, Boa Vista; hepatite chronica.
Francisco dos Santos, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.
Miguel Ferreira Tolentino, Pernambbuco, casado, Recife; apoplexia fulminante.
Clementino Francisco Xavier, Pernambuco, 23 annos, casado, Boa-Vista; bexigas.
Manoel, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 8 DE FEVEREIRO DE 1868.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Souza.

As 10 horas da manhaa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Appellações civeis.—Appellante, Antonio José de Oleira Castro; appellada, Joanna liberta.—Confirmada a sentença. Appellante, Manoel Geraldo Monteiro; appellado, João de Sa Cavalcante.—Confirmada a sentença com declaração. Appellante, José Rodrigues Paes; appellada, D. Helena Maria do Carmo.—Confirmada a sentença. Appellante, D. Mariana da Conceição Pereira; appellada, a viuva de José Luiz da França.—Confirmada a sentença. Appellantes, Braz Ferreira Pinheiro e outro; appellado, Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho.—Reformada a sentença.

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco da Silva. — Improcedente.

Habeas corpus—Na petição de Francisca Generosa da Soledade, negaram a ordem. Concedeu-se soltura a Manoel Joaquim da Cunha.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

Appellações civeis.—Appellante, Manoel Cesar Falcão; appellado, Antonio Leitão Vieira de Mello. Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Candido José da Silva Guimarães.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellantes, bacharel Galdino Ferreira Gomes e outros; appellado, Antonio Gonçalves da Silva. Appellante, Francisco Solano da Cruz Ribeiro; appellado, Godofredo Henrique de Miranda. Appellante, Manoel Ignacio da Silva Teixeira; appellado, Antonio Pereira de Farias.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Antonio Roberto de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações civeis: appellante, Silvino Gonçalves de Oliveira; appellada, D. Josepha Maria dos Santos. Appellante, Luis Puech; appellado, João Francisco Olhero.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Francisco Gomes de Andrade. Appellante, Manoel Bezerra da Paixão; appellado, o juizo. Appellação civeis: appellante, Vasco Marinho da Gama Mello; appellado, padre José Gomes dos Reis. Appellante, Angelica Bernarda de Miranda; appellado, Manoel José Dantas. Appellante, a administração da massa de Gonçalves Bastos; appellado, Dr. Joaquim José de Campos.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante. — Appellações civeis: appellante, Manoel de Almeida Nogueira; appellado, Maximiano Cardim de Oliveira. Appellante, Gonçalo Franco de Oliveira; appellado, Galdino Tavares da Silva. Appellante, D. Felicidade Maria de Vasconcellos; appellado, Dr. Antonio de Carvalho Raposo.

As 2 horas encerrou se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

6ª SESSÃO ORDINARIA AOS 10 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Gustavo do Rego, Dr. Pitanga e Dr. Miranda, faltando com causa os Srs. Silva do Brasil, Santos e Dr. Villas Boas, e sem ella o Sr. Barros Rego, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do engenheiro cordiador, informando sobre o requerimento de José Thomaz Cavalcanti Pessoa, no qual pede que se lhe dê cordeação para levantar 290 palmos de cerca na frente de seu sitio na travessa do Luca, freguezia dos Afogados, cumpre-lhe dizer que esta cordiação não póde ser dada presentemente sem desapropriar-se o terreno do sitio da frente, que é propriedade do Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, visto que pelo alinhamento marcado pelo seu antecessor acerca do sitio do supplicante, tem de avançar perto de trinta palmos, e a estrada tem de entrar outros tantos no terreno do Dr. Miranda.—Posto em discussão, resolveu-se conceder ao supplicante fazer a cerca no mesmo logar onde existia a outra.

Outro do mesmo, informando o requerimento de João Francisco Pardellas, que pede licença para rebocar a frente da casa terrea n. 107 da rua do Pilar, e concertar a calçada e collocar uma nova soleira na porta da mesma casa; compre lhe dizer que nada tem a oppor a pretenção do supplicante, uma vez que colloque a nova soleira no mesmo nivel da velha.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Manoel Pereira Lemos, no qual diz que tendo obtido licença para fazer um muro provisorio em seu terreno na rua do Alecrim, resolveu agora fazer em vez de muro, casa de 22 palmos de frente; declara que nada tem a oppor a semelhante pretenção.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Francisco Gomes de Oliveira, para mudar tres traves, remover o portão para pôr no alinhamento da casa sita á rua do Quiabo da freguezia do Poço da Panella, assim como demolir o terraço que tem na frente da mesma casa; diz nada ter que oppor a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pedem no requerimento junto Bartholomeu & C., para concertarem o cano de esgoto das aguas do telhado da casa da rua das Larangeiras n. 11, e abrir na frente e nos oitões tres oculos, afim de se tornar mais arejada, nos quaes devera' ter grade de ferro, declara que nada tem a oppor sobre o concerto do cano, em quanto aos oculos, as posturas municipaes nada dizendo a respeito, a camara resolvera' o que melhor entender.—Concedeu se o concerto do cano, e abertura dos oculos somente nos oitões.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, informando o requerimento de Guilherme Pasco, que tendo obtido licença para montar um pequeno vapor na sua fabrica de costuras á rua do Apollo, casa n. 19, resolvera transferir o dito vapor para o quintal da casa n. 25 da rua da Guia, contigua áquella; diz que na verdade o quintal da casa a que agora o supplicante se refere é bastante espaçoso e offerece commodos para esse fim, mas tambem não se achando designada a rua da Guia para estabelecimentos desta ordem, parece-lhe que não póde ter lugar semelhante pretenção.—A' commissão de saúde.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo a relação das casas que existem em sua freguezia sem numeração.—Inteirada.

Outro do mesmo, communicando que na dita freguezia não existem ruas novamente abertas que não tenham ainda nomes.—Inteirada.

Outro do mesmo, informando contra a pretenção de João do Couto Alves da Silva, de ser dispenso da multa que lhe fôra imposta por não ter revisto os pesos e medidas de sua taberna sita a' rua das Cruzes, dentro dos mezes de abril a junho.—Attendeu-se ao supplicante em vista do que allegou.

Outro do mesmo, pedindo autorisação para que possa admittir uma carroça que conduza o lixo tirado das ruas para os lugares onde deve ser depositada.

Nesta occasião o Sr. Dr. Pitanga pede a palavra e diz que andando todo o dia nas ruas desta cidade não encontra os serventes empregados na limpeza em nenhuma das mesmas ruas, e tendo as freguezias de S. José e Recife cada uma sua carroça empregada na condução do lixo, em nenhuma dellas tem elle encontrado, e por isso, sem que se opponha a exigencia do fiscal da freguezia de Santo Antonio, requer todavia como membro da commissão de policia, que se determine a este e aos demais que mandem a nota a mesma commissão dos dias em que devem trabalhar com as carroças, com declaração da localidade, e bem assim daquellas onde trabalham os serventes.—Assim se resolveu, autorisando-se ao fiscal de Santo Antonio, que admittisse a carroça quando fosse necessario fazer a remoção do lixo, dando-se sciencia ao procurador e contador.

Outro do fiscal supplente da freguezia de S. José, informando não ter lugar a pretenção de Gaspar José de Mello, de expor a' venda fogos artificiaes na casa n. 75 da rua Imperial, por ser ella contra as disposições do art. 6° da postura addicional de 13 de junho de 1853.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede José Rufino da Rocha em seu requerimento; declara que parece-lhe não haver inconveniente no que pede o peticionario, sujeitando-se este a levantar no alinhamento da rua frente de casa ou muro, para que o terreno não fique em aberto, com telheiro como pede.—Mandou-se informar ao engenheiro cordiador.

Outro do fiscal effectivo da mesma freguezia, João Pacheco Alves, communicando ter reassumido o exercicio em o dia 6 do corrente.—Inteirada, e se communicasse ao procurador e contador.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-vista, informando não haver inconveniente em permittir-se que João Christiano, abra um cano de esgoto para as aguas fluviaes, de sua casa n. 20 da rua da Mangueira, da mesma freguezia, uma vez que o dito cano sirva somente para este fim.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, communicando que o tenente-coronel Francisco de Paula Correia de Araujo, principiou a edificar tres casas terreas na rua nova dos Pires sem licença, pelo que o considerou incurso no artigo 20 da postura de 13 de junho de 1855.—Que se remettesse o termo de infracação.

Outro do administrador do cemiterio do Poço, communicando que o portão do mesmo estabelecimento acha-se arruinado em estado de não poder funccionar, pede a camara providencias.—Que o engenheiro informasse.

Foi approvado o seguinte parecer da commissão de policia, e no sentido do qual mandou-se responder ao administrador do consulado provincial e seu officio de 30 de outubro ultimo. — « A commissão de policia a' quem foi presente o officio do administrador do consulado provincial em que pede haja toda regularidade na numeração a que se está procedendo nos predios desta cidade, entende que nada ha a providenciar mais do que o estabelecido pela camara, que vem a ser, observar o que determina o regulamento de 16 de abril de 1842, fazendo numerar seguidamente os predios edificados em ruas novas, reservando para os que fossem posteriormente edificados, a designação de numero e letra mandando avivar os numeros apagados nas ruas já numeradas, ou renumerando de novo aquellas ruas que sendo ha tempos numeradas, guardam irregularidades por ter sido á numeração feita quando apresentavam intervallos para novos predios, as que já se acham completamente edificadas, respeitando desta maneira o disposto no mesmo regulamento.—Observa porem a commissão que, havendo lugares sem arruamento, por falta de planta, aonde a edificação é irregular e apropriada, não se pode guardar o que dispõe o regulamento, e nestas circumstancias intendendo a commissão que se deve fazer numerar seguidamente, sem distincção até que se estabeleçam os arruamentos marcados pela planta da localidade, que se deve mandar proceder.—A camara procederá como melhor lhe parecer.—Paço da camara municipal 12 de novembro de 1867.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e Feliciano Joaquim dos Santos. »

O Sr. Dr. Pitanga fez o seguinte requerimento, que sendo posto em discussão, foi approvado.— «Requeiro que se peça ao advogado, que estude a questão seguinte, e dê seu parecer, se, sendo a camara municipal obrigada as despezas do jury, tendo em compensação a arrecadação das multas do mesmo jury, e se, tendo sido privada desta arrecadação, em vista da legislação gerál, deve todavia continuar a fazer as despezas com o mesmo tribunal, sem que tivesse compensação alguma de outras arrecadações como aconteceu com a camara municipal do municipio neutro, a quem foi confiada a arrecadação das decimas urbanas. —Paço da camara 10 de dezembro de 1867.—Dr. Pitanga.— Mandou-se remetter a commissão de policia uma petição de Luiz Gomes Bezerra, arrematante do imposto de aferição de pesos e medidas, allegando que achando-se já em execução em algumas repartições publicas o novo systema metrico, pede a confecção de um regulamento para este fim no municipio.

Dispacharam-se as petições de Antonio da Silva Ferreira Junior, Angela Custodia do Sacramento, Gaspar José de Mello, Joaquim Eleuterio Mattos, José Rufino da Rocha, Joaquim Paes Pereira da Silva, João do Couto Alves da Silva, João Saraiva d'Araujo Galvão, Manoel Dias da Silva Santos, D. Maria das Neves de Miranda, Bartholomeu Lourenço, Rufino Manoel da Cruz Carreiro, Theotonio Felix de Mello, e levantou-se a sessão.

Eu, Francisco Canuto da Boaviagem secretario a subscrevi.—Pereira Simões pre-presidente, Dr. Pitanga, Dr. Villas-Boas, Rego, Fonseca e Sr. Miranda.

Communicados

Polemica religiosa.

XIX

Escreve a' pagina 14: « O Deus dos Judeus é « *uno*, o Deus dos Christãos é *trino*. Os Judêos « nunca admittiram senão o monotheismo puro, os « Christãos não admittem senão a Santissima Trindade (S. Math., cap. 28, 19; S. João, 1 Epist. « cap. 5 v. 5) O Deus dos Judêos não tem pai nem « mãi. O Deus dos Christãos tem uma e outra « cousa. O primeiro concilio de Nicéa declararou, « no principio do seculo XIV, que o Filho era *con-* « *substancial com o Pai*: o primeiro concilio de « Epheso decirou, no principio do seculo V que « *Maria era Mãi de Deus* »

E' neste rosario de estafadas antitheses, que o *Christão Velho* imaginou poder enliar a simplicidade dos nescios! Com effeito, quem, sem reflexão e exame, lêr todos estes trocadilhos do *chistoso* escriptor, ha de dizer lá comsigo: « O homem é um grande sabedor de Escripturas! Pois é pouco descobrir cousas que fazem calar o *Nihil sub sole novum*? descobrir que o Deus dos Judêos não tinha pai nem mãi, ao passo que o Deus dos Christãos tem uma e outra cousa, é pequena theologia? Descobrir que os Judêos nunca admittiram senão o *monotheismo puro*, e que os Christãos não admittem senão a Santissima Trindade, isto é, que o Deus dos Judêos é *uno* e o Deus dos Christãos é *trino*, não é levar as lampas á todos os theologos do mundo? Mas agora se qualquer menino, que tenha lido a *cartilha do Padre Ignacio*, perguntar ao *Christão Velho* onde esta' a differença entre o Deus *uno* e o Deus *trino*; que responderá? Quem entre os Hebrêos ignorou, que Deus era *trino* em pessoas, e quem entre os Christãos ignora, que Deus é *uno* na essencia? Quem disse ao *Christão Velho* que os Judêos *não admittiam*, senão o Deus *uno*, e que os Christãos *não admittem* senão a Santissima Trindade? Os Judêos reconheciam o Deus *uno* no sentido de ser *uno* na essencia, mas não em ser *uno* nas pessoas; como os Christãos reconhecem o Deus *trino* no sentido de haver tres pessoas divinas n'uma só substancia; porque o dogma christão é: *que Deus é trino e uno*; *trino em pessoas e uno na essencia*. Como, pois, se arroja o *Christão Velho* a escrever que os Judêos não admittiam senão o Deus *uno*, e que os Christãos não admittem senão a Santissima Trindade? Entra na cabeça de algum sensato, que o povo de Deus não tivesse noções do dogma da Trindade, tendo nas mãos o *Genesis*, cujas primeiras palavras começam por denuncia-la? *Duvida?* Pois se duvida, não duvide de mim, duvide de Santo Agostinho, que se exprime desta forma: « Apraz-me vêr no começo do santo Livro do Genesis revela la a Trindade; pois ahi se lê o seguinte: «*No principio creou Deus o céo e a terra*», para significar que o Pai creou o mundo pelo Filho, segundo este testemunho do Psalmista: «*Quam magnificas, Senhor, são as vossas obras! Fizestes todas as cousas segundo a Sabedoria*»; mas a Escriptura não tarda em fazer menção do Espirito Santo. Depois de referir que a terra foi a primeira obra, que Deus fez, ou qual a materia que Deus havia preparado para a estructura do universo, sob o nome de céo e de terra, que a mesma Escriptura, assim descreve: «Ora a terra era tenebrosa e informe, e as trevas estavam espalhadas sobre o abysmo»; accrescenta logo, para completar o numero das divinas Pessoas da Trindade: «E o espirito de Deus era levado sobre as aguas.» *Hoc me delectat plurimum, quod etiam in summo exordio Sancti Libri Geneseos Trinitas commendatur*, etc. (Aug Civit Dei, Lib. XI, c. 32.)

Que diz a isto o *Christão Velho*? Tinham ou não tinham os Judêos conhecimento do dogma da Trindade? E se eu disser que é mais facil o *Christão Velho* ignora-lo do que os Judêos? Quereis uma prova? Eu vo-la dou, abrindo o vosso opusculo a' pag 35, e lendo estas vossas palavras: «Deus, depois de applicar um castigo a Adão por « ter dado ouvido a' voz de sua mulher, fez para « ambos umas tunicas de pelles, e disse: Eis ahi « está feito Adão *como um de nós*, conhecendo o « bem e o mal » (Gen. 5 3 v. 22) *Como um de nós*, disse Deus! Então, quantos Deuses havia? Se fosse um só Deus diria—*igual a nós*—; mas disse—*como um de nós*—, o que quer dizer que havia mais que um Deus: absurdo que se desmente no mesmo Genesis.»

Esta *syllabada theologica* só se póde comparar com aquell'outra: «*O Evangelho subrogou os dogmas da lei antiga.*» Assim, se o *Christão Velho* tivesse a millesima parte da instrucção theologica que alardêa, havia de vêr nestas palavras de Deus: «*Eis ahi está feito Adão como um de nós*» uma revelação não só da Trindade, segundo Santo Agostinho, como outra prophecia da redempção futura, segundo Tertulliano. Duvida? Póde duvidar, mas duvide do mesmo Tertulliano, que a proposito mesmo dessa acareação feita por Deus aos delinquentes do paraizo, respondeu nestes termos a Marcião, que accusava a Deus de ignorancia: «Insensato! Que insultas o testmunho da Magestade Divina, e a lição que dava ao homem! escuta:—Deus interrogava a Adão como incerto, afim de provar ao homem que elle era livre, e offerecer-lhe por uma retractação espontanea ou humilde confissão, o ensejo de confessar elle mesmo a sua

iniquidade, e por ahi reerguer-se da queda. De igual modo procedeu em outra occasião: «Caim, onde está teu irmão?» O Senhor tinha já ouvido a voz do sangue de Abel que repercutia até elle. Mas interroga ao impio, para que, usando de seu livre arbitrio, fosse elle proprio que voluntariamente aggravasse o seu crime pela mentira, e pelo endurecimento. Deus, preludiando desde então a doutrina do Evangelho: «Vós sereis justificados por vossas palavras ou condemnados por ellas», nos ensinava assim a confessar os nossos peccados em vez de os negar. Porquanto, posto que Adão tivesse sido entregue á morte, em consequencia do decreto contra elle proferido, todavia lhe restava a esperança. «Eis que Adão se tornou igual a um de nós», diz o Senhor. *Como se Deus mostrasse desde logo que no futuro seria o homem elevado á divindade pela união hypostatica do Verbo com a natureza humana* (1). Mas concluamos esta passagem. «Agora, pois, temamos, que, estendendo a mão, colha tambem da arvore da vida, d'ella coma e viva eternamente.» Por esta palavra *agora*, indicio do presente Deus nos faz comprehender que a vida tornou-se passageira no tempo presente; por isso não amaldiçôa Adão nem Eva porque aspirem á rehabilitação, pois que já se achavam rehabilitados aos olhos do Senhor por um começo de expiação. Ao contrario amaldiçôa Caim. Debalde quizera o fratricida riscar com a morte a lembrança do seu crime. Deus o condemna a viver carregado de dupla infamia:—o seu crime e a sua mentira.

Quer ainda o *Christão Velho* outra prova da revelação do dogma da santissima Trindade nas palavras do Genesis. Duvida? Póde duvidar, mas duvida de Bossuet, que assim discorre com a altiloquia que lhe é propria: Tudo quanto a Escriptura Santa nos ensina sobre a creação do universo, é nada em comparação do que nos diz sobre a creação do homem. Até se fallar deste, tudo quanto Deus faz é por um mandado: *Que a luz se faça: que o firmamento se despregue pelo seio das aguas: que as aguas se retirem: que a terra se descubra e fermente as suas producções: que haja grandes luzeiros que dividam o dia e a noite: que as aves e os peixes surjam do meio das aguas; que a terra produza os animaes segundo as suas differentes especies* (Gen. 1, 2 e seg.) Mas quando se trata de fazer o homem, Moysés nos mostra Deus mudando de linguagem: «Façamos o homem a nossa imagem e semelhança.» *Faciamus hominem ad imaginem et similitudinem nostram* (ibid, c. XXVI)

«Já se não ouve essa palavra imperiosa e dominante; mas sim uma palavra meiga, sem que por isso perca sua efficacia. Parece que Deus consulta comsigo mesmo, que se excita a si mesmo, como para nos fazer ver que essa obra que vai emprehender excede e sobrepuja a todas as suas obras anteriores. *Façamos o homem.* Deus falla dentro de si mesmo, falla com alguem que opera com elle, a alguem cuja creatura e imagem é o homem. Falla com outro que é elle mesmo, com aquelle por quem todas as coisas foram feitas, com aquelle que diz no seu Evangelho: *Tudo quanto faz o pae, seu filho da mesma sorte faz* (Joan. v. 19). Fallando a seu Filho, ou com seu Filho, falla ao mesmo tempo com o Espirito Santo, omnipotente, igual e coeterno a um e outro.

«E' uma coisa inaudita em toda a linguagem da Escriptura, que outrem, a não ser Deus, tenha fallado de si mesmo no numero plural: *Façamos o homem.* O mesmo Deus na Escriptura não falla por este modo mais do que duas ou tres vezes; e esta linguagem extraordinaria começa a apparecer, quando se trata de crear o homem.

«Quando Deus muda de linguagem, e de algum modo do seu proceder ordinario, não é porque muda a si mesmo; mas é para nos mostrar, que vai começar, segundo os seus eternos conselhos, uma nova ordem de coisas.

«Assim é que o homem, tão altamente elevado acima das outras creaturas, de cuja geração nos falla Moysés, é produzido por um modo inteiramente novo. *A Trindade começa a manifestar-se, fazendo a creatura racional,* cujas operações intellectuaes são uma imperfeita imagem dessas operações eternas, pelas quaes Deus é fecundo em si mesmo.» (Bossuet, discrs. da hist. univ. p. 173).

Não ha christão que saiba o cathecismo da sua religião, que ignore estas verdades primarias do christianismo, que tambem o foram do mosaysmo. Basta saber que o povo de Deus esperava o Messias, cuja expectação era o seu consolo nos transes e angustias de sua peregrinação para se não duvidar de que o dogma da Trindade lhe fosse conhecido, não com tanta clareza como depois de Jesus Christo, que foi a luz que dissipou as sombras dos mysterios da lei antiga, cujo fim era preparar o caminho para outra mais augusta, menos carregada de ceremonias e mais fecunda em virtudes.

«Moysés, diz ainda Bossuet, para conservar o povo sempre na esperança desta lei, confirma-o na vinda daquelle grande Propheta, que devia sahir de Abraham, de Isaac e de Jacob. «*Deus diz Moysés vos ha de suscitar do meio de vossa nação e do numero dos vossos irmãos, um Propheta semelhante a mim, escutai-o.*» Deuter XVIII, 15, 18).

«Aquelle Propheta semelhante a Moysés, legislador como elle, quem pode ser senão o Messias, cuja doutrina devia algum dia regular e santificar todo o universo?»

Que responda o *Christão Velho* e sua seita.

Mas, antes de responder, ouça ainda o que vou dizer concernente ao intuito da lei mosayca, em relação a' unidade de Deus.

O dogma do Deus unico, pessoal e vivo, impunha a fé ou o dever de conservar fielmente o dogma da unidade, com exclusão absoluta de todo o erro contrario. Este dever estava já incluido no primeiro preceito do decalogo. As revelações posteriores ampliaram o preceito. Vemos que o legislador divino luta constantemente contra as tendencias do Paganismo, que por toda a parte se apresentavam multiformes, e que deviam ser combatidas e regeitadas. Assim não se limitou a dizer a respeito da religião dos Cananeos: «Não adorarás os seus deuses, nem lhes darás culto: não imitarás as suas obras;» mas ordena. Destrui-las-has, e quebrarás as suas estatuas: não farás concerto algum delles, nem com os seus deuses. Não habitem na tua terra para que te não façam peccar contra mim, servindo aos seus deuses, o que certamente te será tropeço.» (Exod. XIII, 24 32. 33.)

Era pois um dever restricto para o Israelita exprimir sua fé pela destruição de tudo o que se lhe oppunha. O erro não devia ser tolerado: porque Israel se achava em presença dos monstruosos erros e praticas abominaveis de todas as nações idolatras. A idéa de unidade se encarnava em tudo; até prendia-se intimamente a de unidade de lugar, afim de que se não podesse tolerar outro sanctuario que o da arca da alliança. Todo esse pensamento de unidade systematicamente organisado, era o grande preservativo contra a idolatria, contagio de que aquella sabia legislação procurava isentar os Hebreos, povo carnal e profundamente inclinado a' idolatria, como diz a Escriptura. E pois que a idéa da unidade de Deus, contraposto sublime a' pluralidade dos deuses do Paganismo, era todo o designio da lei. Todo naquella robusta organisação social era grande, como eram grandes as figuras e os symbolos dos mysterios, que o Messias havia de realisar na plenitude dos tempos.

Sinto que os estreitos limites deste escripto me não permittem comparar com individuação todos os symbolos e figuras da lei de Moysés com as realidades da lei evangelica, cujos typos sublimes se achavam derramados no Antigo Testamento; mas não me posso furtar a reproduzir o bellissimo parallelo que nos deixou Tertulliano, quando respondendo a Marcião, que havia estranhado que o numero dos Apostolos fosse doze e não outro, diz-lhe: «—Em verdade eu poderia, por esta só circumstancia reconhecer o meu christo annunciado, não só pelos Prophetas como pelos symbolos da lei. O Antigo Testamento do Deos dos Judeus, do Deo Creador, me offerece mais de uma figura do numero *doze*: As doze fontes de Elim; as doze pedras preciosas que brilhavam nas vestes sacerdotaes de Arão;—as doze pedras escolhidas no Jordão por Josué, e levantadas em forma de arca santa, e são outras tantas figuras do numero sagrado dos Apostolos. Quaes fontes fecundas deviam os Apostolos fertilisar com suas aguas benéficas um solo outr'ora arido, e levar a vida ao seio das nações, onde se havia extinguido o conhecimento de Deus, segundo a linguagem de Isaias: «Eu farei correr rios em uma terra secca.» Quaes pedras scintillantes, deviam os Apostolos alumiar com seus raios as vestes sagradas da igreja, que revestio Jesus Christo como Pontifice eterno do Pae. Quaes columnas fundamentaes cimentadas na fé, eram os Apostolos essas rochas imoveis arrancadas pelo verdadeiro Josué ás aguas do Jordão, e collocadas no santuario de sua alliança.

O Christo de Marcião poderá jamais justificar este nome por alguma coisa semelhante? O seu, nada faz que o meu não faça para preencher os symbolos da lei. O meu redemptor converteu o nome de Simão no de Pedro para corresponder ao Creador, que havia reformado, antes delle, os nomes de Abrahão, de Sara e de Oséas, chamando a este Josué e a Jesus, e augmentando ao nome de [?] uma syllaba, mas por elle Pedro (Petra)? Para que uma metaphora solida [?] e por seu nome a energia de sua fé, [?] Escriptura representa o mesmo Jesus Christo, ora «como pedra angular, ora como pedra de contradição e do escandalo.» Não preciso dizer quanto Communicar ao mais caro de seus discipulos um nome que tirava de seus proprios symbolos, valia muito mais talvez, que se lhe impozesse um nome emprestado.

«Uma grande multidão, vinda da Judéa, de Tyro, de Sidonia, e das regiões maritimas, se apinhava ao redor delle.» (Evangelho).

O Psalmo annunciava: «Eis ahi os estrangeiros, os habitantes de Tyro, e da Ethiopia vão renascer em teus muros. Oh Sião! oh mãi! dirá o homem, e o homem nasceu em seu seio, porque o Homem Deus tambem ahi nasceu segundo a vontade do Altissimo.» Não era isto nos ensinar que os Gentios haviam de abraçar sua lei, porque elle era nascido Homem Deus para edificar uma Egreja, segundo a vontade de seu Pai e com a multidão dos Gentios? Ouçamos ainda Isaias: «Eis que os povos chamados pelo Senhor correm, estes do Septentrião, aquelles do Meiodia, outros das margens do mar e da terra dos Persas.» O Propheta repete esta maravilha, dizendo: «Levanta os olhos, e olha em torno de ti; porque os povos reunidos marcham ao teu encontro. Ao aspecto destes estrangeiros e destes desconhecidos, prosegue elle, dirás em teu coração: Quem me gerou estes filhos? quem m'os nutrio? d'onde me são vindos?»

E este Christo não seria o Christo dos Prophetas? Qual será pois o Christo dos marcionistas, a despeito de seus dogmas monstruosos, si o seu Christo não é o dos Prophetas?

«Mas eis no Filho as miserias e as enfermidades do Pai.»—O Pai ignora no Paraiso onde estava Adão; o Filho ignora quem lhe tocou na orla de seu vestido.»

Quero conceder ignorancia no Christo, si esta linguagem me é permittida contra o sophisma da heresia.—Uma mulher, atormentada por muitos annos de um fluxo de sangue, o toca, e elle não sabe por quem é tocado. «*Quem me tocou?* pergunta. Mão grado a denegação de seus discipulos, elle insiste, com a mesma ignorancia: «*Alguem me tocou*»; e dá esta prova: «*porque eu senti que uma virtude sahio de mim*.»—A isto que respondes, Marcião? Christo conhecia quem lhe tocou? Então porque affectar ignorancia? Porque? Para provocar a confissão da fraqueza, para experimentar a fé de quem lhe tocou. Assim havia tambem outr'ora interrogado ao nosso primeiro pai, como si ignorasse o lugar onde estivesse. «Adão, onde estas?» Adam, ubi es? A justificação do Creador é a justificação do Christo. O Christo se assemelha ao Creador.

«—Mas o Christo era inimigo da lei de Moysés, que prohibia tocar a mulher menstruada.»—Foi para insultar a lei,—dizes tu,—que elle não só se deixou tocar pela enferma, como até lhe restituio a saúde. Oh que Deus bemfazejo, mais por odio que por natureza! Si lemos, porém, que a fé dessa mulher foi lhe meritoria: «A tua fé te salvou»; quem és tu para explicar pela inveja ou odio um beneficio, que o mesmo Senhor declarou ter sidó a recompensa da fé daquella mulher? Queres tu que toda a tua fé consistisse no desprezo da lei? A quem poderás persuadir que essa mulher, estranha a um Deus de quem não tinha a menor idéa, e não iniciada ainda no Evangelho novo, infringisse ex-abrupto preceitos que ainda a obrigavam? Mas essa infracção em virtude de que fé? Em que Deus cria ella? sobre quem cahia o seu desprezo? Sobre o Creador? Porque certamente era a fé que dirigia lhe a mão quando tocou no Christo. Si era a fé no Creador, pois que outro Deus não conhecia, como violava a sua lei? Como infractora da lei, o não podia ser senão por sua fé no Creador. Aqui nova difficuldade: como harmonisar o respeito que aconselha a submissão, com a violencia que a transgride? Eu te digo: Sua fé era a convicção de que «*o seu Deus preferia a misericordia ao sacrificio*»; era a certeza de que o seu Deus obrava pela mediação de Jesus Christo. Cheia destes sentimentos não tocou no Salvador, considerando-o como um justo ou como um propheta exposto ás impurezas humanas, mas sim como um Deus que sua fé lhe revelava acima de todo o contagio corruptor. Interpretou pois sabiamente em seu favor as prohibições da lei, que só ligavam impureza legal ás coisas que podiam ser manchadas, mas não a Deus que ella contemplava no Christo. Lembrava-se de que taes prohibições só eram para o fluxo sanguineo da menstruação mensal e da parturição nas operações regulares da natureza; mas não em suas aberrações.

Sabia pois mui bem que o seu estado morbido não era temporario; mas exigia soccorro da divina misericordia. Por isso, em vez de haver violado a lei, póde se dizer que sabiamente distinguio os seus preceitos. Foi a sua fé que tambem lhe communicou essa intelligencia «*Porque si não credes, tambem não comprehendereis.*» Approvando Jesus Christo a fé dessa mulher que não cria senão no Creador, com a resposta que lhe deu declarou se o reus da fé, que elle approvou:—«A tua fé te salvou.»

Não desprezemos esta circumstancia. A hemorrhoissa, tocando na orla do vestido de Christo, nos attesta que Christo tinha um corpo real, e não phantastico, como dizes. Não tenho o designio de voltar a esta questão; apenas registro um facto, que fortifica as minhas provas. Si o Christo não tivesse um corpo verdadeiro, um phantasma, cousa vã e imaginaria não podia ser manchado. Impossibilitado de contrahir impurezas pelo illusorio de sua substancia, como o teria querido? A titulo d'inimigo da lei? Responde.

(*Continuar se-ha.*)

(1) Veja bem o *Christão Velho* o resto do texto que tanto espanto lhe causou.

Publicações a pedido

Declaração.

João Bernardo Neiva de Figueiredo scientifica ao respeitavel publico que foi demittido do lugar de guarda da alfandega desta cidade a seu pedido, e por não poder mais continuar por encommodo de saude e não como disse este *Diario* na sua conceituada Revista Diaria, ser pedida pelo Sr. inspector.

Protectora das familias

Associação brasileira

DE

Seguro mutuo sobre a vida

Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.

Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.
Idem, Boaventura Gonçalves Roque.
Idem, Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação findou o anno de 1867 com 2951 subscriptores, com um capital subscripto de réis 4,369:986$[?]7, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis 1,162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigir se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 1º andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dará o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Já lá vai esse tempo em que por meio de bem elaborados e engenhosos annuncios nos jornaes publicos, se alcançava o empalmar-se e introduzir-se um artigo inferior á acceitação publica. As essencias ordinarias e de uma emanação acerba, fabricadas d'oleos baratos, são hoje em dia universalmente rejeitadas, em despeito de todas as impressas certidões comprovativas: em quanto que este admiravel e riquissimo perfume e cosmetico, composto e extrahido por uma respeitavel e responsavel firma — de raras e delicadas flores e plantas naturaes e sobremaneira estimadas na America do Sul e Mexico, de preferencia á todas as mais perfumarias e aguas cheirosas—vai grangeando e adquirindo para si de dia em dia nova fama, novos triumphos, por meio de todas as classes do mundo civilisado, sem outra recommendação mais do que a sua inconstestavel excellencia. Nenhuma senhora a qual haja espargido algumas gottas desta deliciosa essencia florida sobre o seu lenço ou haja usado a mesma n'uma bacia de ablução, como um cosmetico; por certo hesitará um só instante em perfeitamente coincidir com as senhoras e senhoritas da America Hespanhola; as quaes a tem usado para mais de vinte annos, mediante uma completa exclusão de todo e qualquer outro perfume.

Para evitar as fraudulentas e despresiveis adulterações francezas e hamburguezas, os compradores devem pedir a Agua de Florida de MURRAY & LANMAN, preparada por LANMAN & KEMP de Nova-York: todas as outras são falsificações sem valor.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE FEVEREIRO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Cambio sobre Londres—90 d/s 18¾ d. por 1$000.
Cambio sobre Portugal — 90 d/v 18 d. por 1$000 pagaveis em esterlinas.
Algodão de 1ª sorte—10$000 por arroba.
Fretes de algodão para Liverpool—3/4 d. e 5 % de primagem.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 10$ por acção.
Recife 14 de janeiro de 1868.
O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o. e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	123:105$090
Idem do dia 10	23:531$051
	146:636$141

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	184	
« « com generos	373	557
Volumes sahidos com fazendas	11	
« com generos	747	758

Descarregam hoje 11 de fevereiro
Barca franceza—*Coligny*—mercadorias.
Barca franceza—*Rio Grande*—idem.
Brigue sueco *Victoria*—idem.
Barca portugueza—*Novo Silencio*—sal.
Patacho hespanhol—*Indio*—charque.
Brigue inglez—*Alexandra*—bacalhão.

— Brigue inglez *Alexandra*, vindo de Terra-Nova, manifestou:
3183 barricas e 213 meias ditas bacalhão; a Saunders Brothers & C.

— Hiate brasileiro *Santa Rita*, vindo do Aracaty, manifestou:
10 saccas algodão; a L. A. Siqueira.
104 ditas dito; a J. J. de Carvalho Moraes & Irmão.
57 ditas dito; a ordem.
40 ditas dito; a E. A. Burle & C.
4 ditas dito, 68 meios de sola; a Gomes de Mattos & Irmão.
36 saccos farinha de mandioca; a José Lopes Davim.
25 ditos cêra de carnaúba; a Candido Affonso Moreira.

— Vapor brasileiro *Potengy*, vindo de Penedo e Maceió, manifestou:
502 saccas algodão; a ordem.
24 ditas dito; a Joaquim P. da Costa Moreira.
44 ditas dito; a Mindello, Oliveira & C.
118 ditas dito; a Alvaro Augusto d'Almeida.
43 ditas dito; J. M. Palmeira.
19 ditas dito; a Virginio J. dos Santos.
62 ditas dito; a Candido Ribeiro.
100 ditas dito; a Manoel Joaquim Rodrigues.
52 ditas dito, 100 latas oléo de mamona; a José Augusto de Araujo.
50 ditas dito, 27 saccas algodão; a Francisco Gonçalves Torres.

— Hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes* vindo do Assú, manifestou:
150 alqueires sal, 31 saccos, 1 barrica e 1 caixão cêra de carnaúba, 8 molhos courinhos, 200 ditos palha, 66 saccas algodão; a ordem.
28 ditas dito; a José de Azevedo Andrade.
81 ditas dito; a A. C. de Vasconcellos & C.
2 ditas dito, 12 barricas cêra de carnaúba; a Viviano de Souza Caldas.
3 saccos gomma, 6 ditos cêra de carnaúba, 1 dito dita de abelha, 1 dito buxos de pescada; a Gama & Silva.
16 molhos courinhos, 92 saccas algodão; a M. José Fernandes Barros.
2 ditas dito, 15 saccos cêra de carnaúba, 22 caixões velas de dita, 11 couros salgadões; a Alfredo & C.
28 saccos cêra de carnaúba; a Ferreira Pinto.
20 ditos e 12 barricas dita; a Manoel Rodrigues da Silva.

— Barca franceza *Rio Grande*, vinda do Havre, manifestou:
50 barris e 50 meios manteiga; a Thomaz de Aquino F. & C.
25 ditos e 30 meios dita; a Luiz José da Costa Amorim & C.
40 ditos e 40 meios dita; a J. M. da Rosa & Filhos.
2 caixas pianos; a Vogeley.
10 ditas stearinas; a Vicente F. da Costa & Filho.
2 ditas couro de lustre; a D. A. Matheus.
29 ditas agulhas, chapéos, [?], calçado e tecidos de linho e algodão; a Lopes & Oliveira.
1 dita chapéos; a Alves Hamburger & C.
19 ditas chapéos, calçado, registros, flores etc.,
84 barris pregos; a Monteiro & Irmão.
1 caixa tecidos de lã; a Henrique & Azevedo
1 dita vinho; a L. A. Siqueira.
10 ditas perfumarias, cartas de jogar, e quinquilharias; a Vaz & Leal
1 dita impressos; a Maurer & C.
1 dita objectos para selleiro, 1 dita petrolina; a C. C. Guedes Alcoforado.
1 dita vidros; a Duarte Pereira & C.
3 ditas agulhas; a D. P. Wild.
2 ditas [?]; a Silva & Cardoso.
1 dita quinquilharias; a Mello Lobo & C.
12 ditas vinho; a Virginio de Castro Oliveira.
1 dita caixas de musica; a Mendes & Carvalho.
2 ditas fumo; a J. L. Bourgard.
6 ditas [?]; a Manoel Martins de Souza.
1 dita tecidos de lã; a H. Weiver.
[?] ditas [?] algodão; a Linden Weydman & C.
[?] ditas [?]; a J. da Silva Faria & Irmãos.
[?] ditas [?] e mercearias; a Antonio da Silva Bastos.
11 ditas obras de ferro, instrumentos de musica, fumo, vidros, crystaes e oculos; a A. Roberto & Filhos.
16 ditas mercearia, perfumaria e calçado; a José Luiz G. Ferreira & C.
5 ditas chapéos e passamanteria; a J. A. Pinto Serodio.
6 ditas calçado; a Arantes & Lyra.
1 dita imagens; a madama Adour.
4 ditas chapéos; a Christiani Irmãos.
2 ditas colxetes; a Parente Vianna & C.
4 ditas arcos e pelles preparadas; a Domingos José Ferreira.
2 ditas tecidos de linho; a Adriano, Castro & C.
140 ditas queijos, 200 ditas vinho, 1 dita obras de bronze, 20 ditas chapéos e tecidos de linho e algodão, 1 dita couros, 1 dita moveis, 15 barris tinta, 100 ditos e 100 meios manteiga, 150 fardos papel, 200 saccos farello, 200 gigos cerveja, 1,000 ditos batatas, 150 barricas cemento, 15 ditas porcelana; a E. A. Burle & C.
6 barris vinho; a J. M. Palmeira.
1 fardo tecidos de algodão; a Manoel & C.
50 barris e 50 meios manteiga; a Johnston Pater & C.
7 ditos pregos; a Isidoro Bastos & C.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 10 A 15 DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguaardente	canada	900
Idem caxaça	»	400
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$400
Idem em rama ou em lãa	»	8$700
Angicos (tôros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$000
Assucar mascavado	»	2$700
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	235
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	110
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	320
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em rolha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	4$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cos-ueira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tôros	«	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$600
Ossos	«	240
Paina de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pao Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	«	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas		87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1868.
Assignado.—O 1.º conferente, *Francisco de P. Gonçalves da Silva.*
O 2.º conferente, *José Thomaz de C. Quaresma.*
Approvo—Alfandega 25 de janeiro de 1868.—*A. Eulalio*
Conforme.—O 3.º escripturario, *Eutychio Monteiro Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 8	10:675$752
Idem do dia 10	6:64[illegible]$409
	17:317$161

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8	43:313$[illegible]
Idem do dia 10	7:725$[illegible]
	51:038$[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 9.

Rio da Prata—Brigue portuguez *Esperança*, capitão Manoel Francisco da Nova, carga assucar e aguardente.

Navios entrados no dia 10.

Marseille por [?]—44 dias do primeiro e 39 do segundo, barca franceza *Provençale*, de 200 toneladas, capitão Victor Provençal, equipagem 11, carga vinho e outros generos; a Tissot frères.

Rio de Janeiro—13 dias, vapor inglez *City of Buenos Ayres*, de 800 toneladas, capitão [?], equipagem [?], carga [?] e outros generos; a Adamson Howie & C. Veio refrescar carvão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Vapor americano de guerra *Huron*, commandante Henry E. [?] Junior.
Portos do norte—Vapor brasileiro *Guará*, commandante o 1º tenente Pedro H. Duarte.
Canal—Barca mecklemburgueza *Wien Behrendt*, capitão G. Schulte, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o brigue inglez *Agnes*, capitão P. J. [?], com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

DECLARAÇÕES.

— Terça-feira 11 do corrente, finda a audiencia do Sr. juiz de paz do 3º districto da freguezia da Boa-vista, será arrematado por venda um cavallo avaliado em 40$, por execução de Candido Gonçalves Torres contra Cosme José Fernandes.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 22 do corrente mez finda-se o prazo marcado para a cobrança a bocca do cofre dos impostos annunciados por edital desta repartição de 13 do mez findo, pertencentes ao exercicio corrente de 1867 a 68, e que ficam sugeitos a multa de 6 % todos os impostos que forem pagos depois desse dia.

Mesa do consulado provincial 6 de fevereiro de 1868.
Francisco Amintias de Carvalho Moura.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para aforamento de dous terrenos nos Arrombados, que outr'ora pertenceram a Manoel José Lopes Braga; na sala de suas sessões no dia 13 do corrente as 4 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de fevereiro de 1868.
O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O abaixo assignado lançador da recebedoria de rendas internas geraes, faz sciente a todos que tem de continuar no dia 10 do corrente, o lançamento do imposto pessoal, em as ruas de S. Francisco, Florentina, Bella, Santa Isabel, Santo Amaro, praça do Capim, Paraiso, Roda, Calabouço, S. Bom Jesus das Crioulas, Patos e travessa dos Expostos, por isso necessario se faz que todos tenham promptos os seus recibos e contratos de arrendamento para por elles se proceder o referido lançamento.

E para constar se faz o presente.
Recebedoria de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1868.
José Theodorio de Sena.

— O subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, faz sciente a quem interessar possa, que acha-se recolhido a casa de detenção Benedicto, escravo que diz pertencer a Francisco Gomes Taboza, morador no termo da Gloria de Goitá, de onde se ausentara desde o anno proximo passado, quem se julgar com direito ao mesmo escravo, compareça nesta subdelegacia, que provando a posse do mesmo escravo lhe será entregue.

Subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, 8 de fevereiro de 1868.
Jeronymo José Ferreira.

Declaração.

As audiencias do juizo de orphãos desta cidade, continuam a ser de hoje em diante nos dias terça e sexta-feira, sendo porém abertas ao meio dia.

AVISO

D'ora em diante podem ser enviados pelos paquetes a vapor da Real Companhia Britannica, para quasi todas as partes do mundo; cartas, jornaes, livros, amostras de mercadorias, etc., pagando se previamente neste consulado o respectivo frete em dinheiro ou por meio de sellos do correio britannico. Para o reino de Portugal sómente podem se pagos de ante-mão, as cartas sendo o porte quatro pennies por cada quarto de onça (duas oitavas) em dinheiro esterlino ou seu valor.

Tambem se concedem ordens para dinheiro, não excedendo de 10 libras esterlinas cada uma, sobre qualquer dos principaes correios da Grã Bretanha e Irlanda mediante uma commissão conforme a tabella seguinte. Estas ordens podem ser pagas em soberanos ou o seu valor em moeda corrente deste imperio.

ORDENS PARA DINHEIRO.

	Sch.	Pen.
Para as quantias não excedendo £ 2	0	9
» de £ 2 até £ 5	1	6
» de £ 5 até £ 7	2	3
» de £ 7 até £ 10	3	0

Consulado britannico em Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.
Bentinck W. Doyle,
Consul de S. M. B. e agente do correio britannico.

Notice,

Letters, newspapers, Book parcels, Samples of Merchandize, Patterns, etc., may now be sent by the British Mail Packets to nearly all parts of the World, and can be prepaid at this Office either in money or by means of British Postage Stamps.

Letters *only* can be prepaid for the Kingdom of Portugal. The British sea-rates on letters for Portugal, is four Pence for each quarter of and ounce (two oitavas).

Money Orders.

Are also issued at this consulate on any of the principal Post Offices in Great Britain and Ireland at the following rate of commission.

FOR SUMS.	Not exceeding £ 2	Above £ 2 and not exceeding £ 5	Above £ 5 and not exceeding £ 7	Above £ 7 and not exceeding £ 10	No Single Order can be granted for more than £ 10.
s. d.	0. 9.	1. 6.	2. 3.	3. 0.	

Payments for Money Orders may be made either in Sovereigns or their equivalent in the Paper Money of the Empire, at the current rate of Exchange.

British Consulate.
Pernambuco 12 de dezember de 1867.
Bentinck W. Doyle.
H. B. Ms. Consul & British Packet agent.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia, no 1º andar da casa n. 11 na praça do Corpo Santo, afim de cumprir-se o disposto no art. 19 dos estatutos.

Escriptorio da companhia Pernambucana em 3 de fevereiro de 1868.
O gerente,
F. F. Borges.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:
1 Roldana de ferro de 9 a 10 pollegadas de diametro com o competente eixo.
1 corrente de ferro com 35 a 40 palmos propria para trabalhar com baldes na mesma roldana.
12 garrafas de alcool.
1 barril com bréo.
2 arrobas de arame de latão sortido.
500 caibros.
50 cartas de A B C.
6 canivetes de aparar pennas.
3 folhinhas com almanak.
6 compassos de chave sortidos.
300 cordas para andames.
30 compendios de Simão de Nantua.
2 arrobas de fio de vella.
4 duzias de limas chatas de 5, 7, 9 e 13 pollegadas.
3 ditas de ditas meia cana de 5, 7, e 9 pollegadas.
2 ditas de limatões de 5, 7, 9 e 12 ditas.
4 ditas de ditas de desbastar de 14 e 16 ditas.
4 ditas de limas triangular de 3, 5, 7 e 9 ditas.
16 libras de palhinha preparada.
100 peças de cordas de poita.
5 pedras de amolar.
25 [?]
2 duzias de pinceis sortidos.
2 Pás com ferros.
4 duzias de pinceis de penna sortidos.
100 molhos de ripas.
6 serrotes sortidos.
10,000 tijolos de ladrilhos.
5 uniformes para vaqueiros, feitos de couro de veado, com os competentes chapéos.
6 sellins com os competentes arreios.
2 ditos inglezes.
20 meios de solla.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem as suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 11 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 8 de fevereiro de 1868.
José Maria Ildefonso Jacome da V. P. e Mello, presidente.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva, Secretario.

AVISOS MARITIMOS

Para o Porto.

Segue em poucos dias a barca portugueza *Novo Silencio* por ter a maior parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 5 horas da madrugada. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 15 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

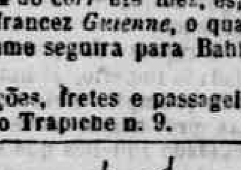
Para o Porto

sahe em poucos dias o brigue *Boa Fé*, recebe carga e passageiros: a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez, espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passageiros trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 16 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Porto

a barca portugueza *Despique II*, a chegar do Rio de Janeiro, capitão Faustino José de Carvalho, tem dous terços de carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas, Penedo e Aracajú

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, a qual é esperada do Rio de Janeiro, e desde já se engaja a carga que ainda poder receber, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Para Lisboa

Segue sem demora o brigue portuguez «Constante II», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Liverpool em direitura

A barca ingleza—Mary Woods—recebe algodão a razão de 5/8 e 5 por cento por libra: a dirigir-se na rua da Cruz n. 6.

Para Lisboa

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Nova Marianna*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Fazendas limpas e avariadas.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de diversos, e por conta e risco de quem pertencer, de variado sortimento de fazendas limpas proprias do mercado, e de chitas e algodões lisos avariados:

HOJE

As 11 horas da manhã em ponto, em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem do Sr. Barroca.

LEILÃO

De um cabriolet para duas e [?] pessoas e um cavallo de sella,
[?]
Por intervenção do agente Pinto, na praça do commercio, em frente ao Corpo Santo.

ILEGÍVEL

LEILÃO

De uma taberna com poucos fundos propria para algum principiante a qual sera' vendida em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Quinta-feira 13 do corrente.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer da taberna sita na rua das Cruzes n. 41, o balanço pode ser examinado no armazem da rua do Imperador n. 46. Principiara' as 11 horas em ponto na mesma taberna.

LEILÃO

De um telheiro com 6 casinhas e um quadro com 27 casas em chãos proprios no bairro da Boa-vista.

Quinta-feira 13 do corrente

O agente Pestana fara' leilão por conta de quem pertencer de um telheiro com 6 casinhas de tijolo ns. 69, 71, 73, 75, 77 e 79 que rendem 40$ mensaes, este terreno tem 100 palmos em quadro sito na rua do Socego e frente para a rua do Destino ao pé da casa do Sr. Tiburcio e do Sr. Viegas e finda junto de um pé de castanheiro, tem uma cacimba no meio e é em excellente localidade para edificação.

Um quadro no fim da rua do Socego n. 1, o qual tem 27 casas ns. 1 a 27 e tem cada uma sala, quarto e cosinha, rendem por mez 139$, tem uma cacimba que dá excellente agua para os moradores e cambrone, ambas em chãos proprios: os Srs. licitantes podem examina-las com antecedencia e a qualquer explicação o agente acha-se prompto a dar. O leilão tera' logar no dia acima mencionado as 12 horas em ponto no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

AVISOS DIVERSOS.

CURSO NOTURNO
DE
LINGUA FRANCEZA

para as pessoas do commercio, que desejam fallar e escrever esta lingua:

FEITO POR
José Soares de Azêvedo
das 8 ás 9 haras da noite
Dirigir-se á rua Bella n. 37.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano em 8 de fevereiro de 1868.

O Illm. Sr. director em virtude do que dispõe o art. 18 dos estatutos, manda pelo presente convidar a todos os socios effectivos que não estiverem comprehendidos no art. 60 do capitulo 11 do referido estatuto, para comparecerem no dia 12 do corrente mez pelas 6 horas da tarde na sala das sessões da sociedade afim de reunidos em assembléa geral tratar se de negocios tendentes a mesma sociedade.

Servindo de secretario,
Joaquim de Gouveia Cordeiro.

Criada.

Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar para duas pessoas: a tratar na rua das Cruzes n. 21, 2º andar.

ATTENÇAÕ

A nova casa de pasto a rua das Cruzes n. 21, fornece comidas por preço modico, aonde esta um excellente cosinheiro. Na mesma casa precisa-se de um escravo.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem.

— Precisa-se alugar um escravo para todo o serviço: trata-se no Corpo Santo n. 15.

Cosinheira.

Precisa-se de uma cosinheira, preferindo-se escrava; a' tratar na rua da Cruz n. 9, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra para cosinhar e mais algum serviço, em uma casa de pequena familia; na loja n. 45, na esquina da Madre de Deos.

— Precisa-se de uma ama para engommar, na rua Nova n. 32, 3º andar.

— Fugio da casa de seu senhor a' rua da Imperatriz n. 46, o escravo crioulo de nome Eugenio, o qual foi comprado a Antonio Joaquim dos Reis, morador na freguezia de Agôa Preta, da comarca dos Palmares, cujo escravo tem os signaes seguintes: estatura regular, reforçado do corpo, rosto largo e usa de barba cerrada, côr fula, falla descançado, é aleijado do dêdo minimo do pé esquerdo por ser dobrado por cima dos outros; levou calça branca de brim, camisa branca com peito de fustão, chapéo de palha amarella e uma trouxa com uma calça de brim pardo, duas camisas de algodãosinho riscado abertas e um baustuho de folha, de palmo pouco mais ou menos, que se suppõem ir enrolado na mesma trouxa, por isso roga-se ás autoridades policiaes e previne-se aos Srs. capitães de campo o queiram apprehender e trazel-o a' casa acima declarada, que serão gratificados.

— Na rua Augusta perto do chafariz n. 95, lava-se e engomma-se perfeitamente, camisas lavadas e engommada a 140, calças a 200, colletes a 120 e paletots a 500 rs.

— Aluga-se a salla da frente, alcova e um quarto no fundo da mesma alcova e sotão do 3º andar do sobrado da rua do Queimado n. 2, a tratar na loja do mesmo.

—Aluga se um moleque de idade 16 annos, fiel e de boa indole; na rua do Queimado n. 2.

— Ignorando-se o morada do Sr Joaquim Pereira de Vasconcellos, pede-se o favor de dirigir-se à rua do Hospicio n. 60 afim de fallar com pessoa de sua familia.

— Aluga-se um grande sitio na travessa da estrada de João de Barros, em que esteve o Illm. Sr. guarda mór da alfandega: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio.

— Um portuguez de 20 annos, com pratica de negocio pretende ser arrumado em armazem de assucar ou outro qualquer negocio que seja armazem em grosso: quem precisar deixe carta fechada com as iniciaes M. D. T. Junior a' rua da Soledade n. 14.

— No dia 24 de janeiro de 1868, desappareceu a mulata Carlota, escrava, com idade de 24 a 26 annos, alta e seca do corpo, tem cabellos annelados, andar faceiro, requebrando o corpo quando anda; tem sardas no rosto e olhos piscos, quando se ri parece querer chorar. Foi seduzida e tirada da casa de João Francisco Ferreira da Silva Braga, em Jaraguá de Maceio, por Prothogio de Barros Universo, com quem tinha negocios illicitos, cujo seductor é baixo, bem feito do corpo, usa de chapéo de palha do Chile, côr atheocada, bem pimpão e mettido a valente; é carpina e inculca-se marcineiro, usa de cabellos compridos e abertos, costuma andar com as unhas dos dedos polegares crescidas; foi recruta e seguio para o sul onde obteve sua escusa, que lhe serve de guia para transitar. Sendo a referida escrava aprehendida e entregue a sua senhora D. Maria Sophia da Conceição, em Jaraguá', ou ao Sr. Justino da Silva Boa-vista no Recife, rua do Vigario, sera' bem gratificado do trabalho.

Comida para fora.

Acrompta-se comida com todo asseio e regularidade, dando-se louça, e tudo o mais necesario, e se mandando levar nas casas que quizerem, na rua estreita do Rosario n. 19—1º andar, por cima do funileiro.

800$000

Perdeu-se na sexta-feira passada pelas 4 horas da tarde, desde a' rua Augusta, Martirios, parte da rua de Hortas, entrando na travessa do Poeinho, Palma, beco do Falcão, a entrar de novo na rua de Hortas até a' rua do Cabugá', a quantia de 800$000 em tres notas, sendo uma de 500$ do thesouro, uma de 200$ e outra de 100$ da caixa filial. Quem achou esta quantia e a quizera restituir se gratificara' generosamente, certo de que pertence a uma viuva sobrecarregada de numerosa familia, sendo producto de um negocio feito naquelle dia, sendo perdido pelo portador [illegible], na rua Augusta n. 39 até a rua do Cabugá n. 1 C.

Casa

Aluga-se com muitos commodos para familia, na rua Direita n. 36, a chave esta' em baixo na taberna, e trata-se no Recife rua da Cadeia n. 3.

Criada

Precisa-se de uma criada forra ou captiva para casa de pouca familia, que saiba engommar e para andar com uma criança: a tratar na rua do Hospicio n. 9 ou da Cadeia do Recife n. 27.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que vendeu a sua taberna sita na rua do Rangel n. 73 ao Sr. João Ferreira Salgado Guimarães, livre e desembaraçada. Recife 3 de fevereiro de 1868.

Luiz Ferreira de Almeida.

ABERTURA GERAL
DO
GRANDE HOTEL
DE
BORDEAUX
Restaurante francez
NA
Rua larga do Rosario n. 44.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de informar ao respeitavel publico que põe a sua disposição um restaurante francez do melhor gosto, bem como que fornece comida para fora por preços moderados, e que aluga quartos e salas mobiliados para dormida.

Ha café e bilhar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Feitor.

Precisa se de um feitor para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU,
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS EULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro, como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS
POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 40
Junto ao quartel de policia.

Na rua do Imperador n. 15,

defronte de S. Francisco, vende-se o seguinte: folhinhas de porta e de algibeira, cartilhas, cartas de a b c, taboadas, cathecismos, biblias da infancia, manuscriptos, Simão de Nantua, pautas, procurações bastantes, rotulos e etiquetas para botica, bilhetes para caixas de chá, de charutos, licôres, vinhos e etc., tudo á preço modico.

VENDE-SE

Saccos com farinha de mandioca muito superior, chegadas no dia 9 do corrente pelo vapor *Guará*, do Rio de Janeiro, assim como saccos com feijão branco do Porto, ainda em muito bom estado pelo barato preço de 2$ o sacco: no trapiche do barão do Livramento, Forte do Mattos n. 15.

Ama

Na rua da Cadeia n. 50 precisa-se de uma ama para cosinhar.

Aviso

João Valentim Ferreira Bastos achando-se, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, para o ensino de primeiras letras nesta cidade, declara aos Srs. paes de familia, que acha-se aberta a sua aula desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, na rua de Santa Cecilia n. 37.

— No pateo do Terço n. 15, precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê fiador a sua conducta.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inapreciavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas orque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc, possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do fizado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Quando a syphilis ataca a membrana mucosa do nariz e da garganta requer attenção immediata, pois os estragos são rapidos e irreparaveis; começa inchando e inflammando as partes, seguindo-se a ulceração que ás vezes estende-se até os ossos do nariz e á larynge; então se perde a voz; causa tosse, causa a formação de tuberculos e fez estragos illimitaveis em todas as partes do corpo. Se todos comprehendessem bem o alcance deste terrivel flagello, ninguem teria um momento de socego emquanto o mal não fosse extirpado do systema.

Offerecemos hoje um abrigo seguro e uma cura efficaz de toda a qualidade de molestia syphilitica na

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; e nesta, mais do que em qualquer outra doença, tem sua origem e predominio extenso e é a tal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lado do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.
Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C rua Nova n. 25.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 28.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço, em casa de pouca familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 26.

— Manoel José Moreira, vai a Europa e leva em sua companhia seu filho de menor idade Antonio.

— Precisa-se de um caixeiro de 2 a 14 annos prefere-se portuguez: na rua Direita dos Afogados n 32, taberna.

Cozinheiro

No cáes de Santo Amaro n. 18, casa terrea com sotão, precisa se de um cozinheiro homem ou mulher para pouca familia.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 69, primeiro andar.

15$ de gratificação

Dá-se 15$ a quem achou um alfinete de ouro cravado com pedras verdes e encarnadas, o qual foi perdido do Monteiro até o Caldeireiro na noite de 6 para 7 do corrente, a pessoa que o tiver achado querendo restitui-lo pode entrega-lo na rua Bella n. 34, que recebera' a gratificação acima.

— Na rua do Destino n. 16 ha uma preta escrava que cozinha e engomma, para alugar se.

— Aluga-se por 10$ mensal uma pequena casa com quintal e cacimba, junto a fabrica do gaz, lado do norte, com a frente para o rio.

— Domingo 2 do corrente, perdeu-se um annel contendo tres brilhantes, desconfia-se ter sido na matriz de S. José; quem o tiver achado e o quizer restituir dirija-se a rua Nova n. 3, que além de se lhe ficar muito agradecido, tambem se recompensara' bem.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e bolieiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

PARA O CARNAVAL.

Ao respeitavel publico me cabe a honra de offerecer um grande sortimento de dominós e vestuarios á caracter de diversas qualidades para os amadores deste importante divertimento, pois o proprietario d'este estabelecimento promette vender os seus dominós e vestuarios mais barato do que em outra qualquer parte, isto para que todos possam divertisse nos dias 23, 24 e 25 do corrente, sendo com pouco dinheiro.

CONVEM LER.

Vende-se dominós de alpacas de cores á 4$. Ditos de lãa de cores a 4$. Ditos de cambraia de cores a 3$. Ditos de madapolão a 3$ e 4$. Ditos de lãa de listas de seda a 6$ e 8$. Ditos de *puél de chevre* muito ricos á 8$ e 10$. Ditos de alpaca adamascadas a 6$ e 8$. Ditos de cambraia branca muito fina a 4$, 5$ e 6$. Ditos de verbotinas de cores a 6$, 8$ e 10$000. Ditos de cambraia bordada a 8$, 9$ e 10$000. Ditos de ganga de cores a 3$ e 4$000, e outros de muitas qualidades que não se póde mencionar.

Vestuarios a caracter 4$000.

Vende-se vestuarios a caracter de diversas qualidades a 4, 5$, 8$, 9$ 10$, 20$, 25$ e 30$000.

PARA ALUGAR.

Aluga se dominós das qualidades acima mencionadas pelo preço de 2$, 4$, 5$000 e 6$000, sendo que quem comprar grande porção terá abatimento.

Vestuarios á caracter.

Aluga-se vistuarios á caracter de muitas qualidades pelo preço seguinte—2$, 4$, 5$ e 6$000: a quem comprar porção faz se abatimento no preço, á rua da Imperatriz n. 56 e 72, loja e armazem da Arara.

— Florinda Maria da Conceição, moradora na praça da Boa-Vista n. 30 2º andar, precisa de tomar dinheiro a juros para sua liberdade, ficando a mesma servindo a' pessoa que o emprestar até que pague; quem pretender dirija se a mesma casa que achará com quem tratar.

— Precisa se de um homem de confiança, energico e com bastante conhecimento desta praça, para representar aqui diversas casas inglezas exportadoras, mediante uma commissão: a quem convier dirija se a' rua d'Auroura n. 62, para tratar sobre este assumpto.

— João Baptista Rabello Pereira subdito portuguez, retira-se para fora da provincia.

— Antonio Gomes de Moura e sua senhora, portuguezes, vão para a Europa.

— O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

— Aluga-se uma escrava propria para todo serviço de uma casa, na rua da Imperatriz n. 4—3º andar.

— Precisa-se arrendar um sitio nos arrabaldes da cidade que tenha pasto para vacas e de besta, e terreno para plantações que occupe seis pessoas annualmente; na loja de ourives do arco da Conceição.

— Da se até a quantia de seis contos de réis a premio de um por cento ao mez, com hipotheca em predios livres nesta cidade; na rua estreita do Rosario n. 47, se dirá quem os da'.

— Antonio José Alves de Brito, a' rua do Imperador n. 46, compra por bom preço o 3º numero da Aurora, jornal publicado pelos estudantes de Olinda de 1859 a 1862.

CONFEITARIA DOS ANANAZES.
16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

Assucar candi.
Fructas séccas e crystalisadas.
Ditas em calda.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.
Amendoas confeitadas.
Papeis finos com estalo para sortes.

Bombons.
Xaropes de diversas qualidades.
Candilados.
Pastilhas de café com leite.
Bombom fort dant.
Pastilhas de rosa e limão.
Ditas do Oriente pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE
Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

ANTIGO HOTEL—PEDRO ALEXANDRINO
LISBOA
Travessa de Santa Justa n. 72.

Pedro Alexandrino Gomes offerece aos seus antigos freguezes, conhecidos e amigos do Brasil, o seu hotel que acaba de abrir novamente em uma das melhores casas do centro de Lisboa, por ficar junto ao Rocio.

Tem lugares independentes para 50 hospedes, grande salão de jantar, sala nobre de visitas, sala de leitura, casa de banhos, pateo, cocheira, agua e gaz dentro, e muitas outras accommodações. Os preços muito commodos e o pessoal escolhido para bem servir em tudo aos Srs. hospedes. O annunciante ja' bem conhecido pelo seu zelo, franqueza e sinceridade com que costuma tratar, convida a todos os Srs. passageiros do Brasil a que lhe enviem as suas ordens e lhe dispensem a mesma confiança e amisade.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achara sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Gaz americano

Mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 9, 1º andar.

Novidade

Aluga-se uma casa com quintal murado e plantado na freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Trilhos urbanos

A empreza sente profundamente que a demora da machina e dos carros, cuja encommenda fez com muita antecedencia; assim como que o receio de synistros, que podem dar-se as machinas continuarem a conduzir mais de tres carros, e se estes conduzirem maior numero de passageiros do que comportam, e as recommendações que neste sentido tem feito o presidente da provincia, a colloquem na indeclinavel necessidade de tomar as providencias, que abaixo vão declaradas no intuito de conciliar a segurança dos passageiros com a maior facilidade possivel de transito.

Pede desculpa pelas faltas que tenham havido, e devida a grande affluencia de passageiros e obstaculos imprevistos; promette occorrer do modo possivel a necessidade de transporte, logo que chegue a machina que se espera a cada momento, ou que fique prompta a outra que esta' em concerto.

A empreza fara' quanto fôr possivel para dar transporte aos passageiros de cada dia, e não dara' trens especiaes, ou extraordinarios em quanto se não realisarem as condições acima declaradas.

E nesta conformidade tem resolvido o seguinte:

1.º Que os trens somente conduzirão os passageiros que comportarem os carros, sendo expressamente prohibido que os senhores passageiros se conservem nas platasformas.

2.º Que cada trem não conduzira' mais do que tres carros.

3.º Que no caso de entrar maior numero de passageiros do que permittem os carros, se conservarem aquelles nas plataformas não partira' o trem até que desçam as que forem de mais, recommendando-se mui instantemente aos senhores passageiros que se munam de bilhetes antes de entrarem para os trens.

Além do trem do costume que tem de partir de Apipucos a 8 e 15 minutos da manhãa, havera' mais outro trem, que partindo do Recife as 8 e 15 minutos chegara' sómente até a Jaqueira; e d'ahi voltara' para o Recife apenas passar o trem que vem de Apipucos, tocando d'ahi em diante em todos os pontos. Fica supprimido o trem que as 8 e 15 minutos partia do Recife ate Apipucos, e substituido por outro que partira do Recife as 9 e 10 minutos e ira' até Apipucos, voltando d'ahi as 9 e 45 minutos, tocando em todos os pontos.

Tambem partira' de Parnamerim para o Recife um trem as 9 horas e 35 minutos, tocando em todos os pontos.

No mais subsiste a regra da tabella do costume.

— No dia 21 de janeiro proximo passado fugio do engenho Sapucaia, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o escravo Manoel, pardo, acaboclado, de 22 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, cabellos crescidos, pés grandes, quando anda inclina a cabeça para baixo, toca viola e canta, e tem o officio de carreiro. Este escravo foi comprado em Villa-Bella em março de 1854 a Joanna Maria da Conceição: quem o prender e levar ao proprietario do dito engenho ou ao barão da Soledade, nesta cidade, sera generosamente gratificado.

— Por precisão vende-se uma bonita e boa escrava, de idade de 22 annos, com filho crioulinho de idade de 8 annos, o qual serve para pagem, por 1:600$, quatro escravas e um escravo peça, de idade de 23 annos, um bom mulatinho de idade de 13 annos, cozinha bem: na travessa do Carmo n. 1.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para um hotel, que tenha pratica: na rua estreita do Rosario n. 11.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria e dê fiador á sua conducta: na rua larga do Rosario n. 50.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

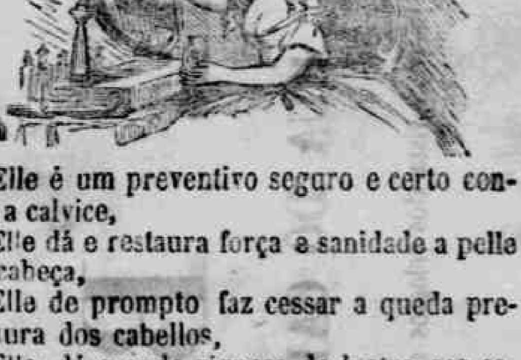
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Antonio José de Carvalho, estudante, faz ver ao respeitavel publico que, tendo se dado duvidas a seu respeito por apparecer nomes iguaes ao seu, resolveu augmentar o seu nome, e que ficara' desta data conhecido como Antonio Augusto José de Carvalho.

Recife, 10 de fevereiro de 1868.

Para a boa conservação de vosso cabello usai do



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos des senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A -Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

N. 9.-----Rua da Imperatriz-----N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Bord e Mauprety todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinaçõees serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel,

HENRIQUE VOGELEY.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 37.

Casa mobiliada

Aluga-se n'uma das principaes ruas desta cidade por 3 a 12 mezes, um ou dous andares, muito aceiado, com bôa mobilia de jacaranda e 1 piano, e mobilia completa de sala de jantar e quartos: na rua da Cadeia-Velha n. 30 ou na estreita do Rosario n. 11 se terá informação.

— Precisa-se comprar uma casa terrea ou sobrado, que seja em boa rua: quem tiver annuncie para ser procurada.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICAN DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa...... 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz-se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pesseas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convêm repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente, da maneira seguinte:

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dà a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito à uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Casala.

17 rua da Imperatriz 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

—Quem precisar de um administrador para engenho, pode dirigir se a rua da Penha n. 3, loja de funileiro, que achara' informações da pessoa que tem exercido ha mais de 10 annos este lugar com zelo, fidelidade e pericia.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n 60, com sufficientes commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se alugar um sitio com proporções para mais de seis trabalhadores annualmente: a tratar na rua da Imperatriz n. 20, loja.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro para uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Aurora n 24, 2º andar.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompta todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

CRIADA

Na rua de S. Francisco n. 72 precisa-se de uma criada portugueza ou escrava.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio,
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ATTENÇÃO

Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço; tem grande sortimento de dominós de gangá de todas as côres para alugar a 2$000, e faz se tambem qualquer vestuarios que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

Peixe secco.

Na rua da Praia, armazem n. 74, vende-se muito bom peixe secco e miragaias novissimas.

Perfume inextinguivel,
para o lenço, toucador e banho.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna-se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreçiada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o mão halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam à roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa-la em um e tado de diluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN

A qual é preparada somente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP DE NOVA--YORK.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro; a tratar na rua Nova n. 53.

Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nume Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Sebastião Valeriano.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

— Desappareceu do sobrado dos Afogados n. 1 junto a ponte, no dia 4 do corrente um relogio de algibeira de prata dourada, com uma corrente moderna com dous sinetes pequenos de quatro faces, contendo em cada face uma pedra encarnada, roga-se a quem fôr ditos objectos offerecidos o favor de os apprehender e levar no mesmo sobrado, ou na rua do Queimado n. 73 loja de ferragens, que sera' recompensado.

— Precisa se de um moço para caixeiro de um escriptorio, e que tenha bôa letra, e escreva certo e tambem de um criado forro ou captivo; informa-se na rua de Santa Rita n. 3

Cosinheiro.

Precisa se de um bom cosinheiro, não se olha o preço: na rua das Larangeiras n. 14, hotel Juventude.

— Precisa-se de uma mulher para acompanhar a uma familia ao sertão: a tratar na rua da União n. 70.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Chocolate vermicida DE Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este vermifogo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Tabella da companhia dos trilhos urbanos, dos dias uteis do mez de janeiro.

IDA.	MANHÃA.				TARDE.						
Recife	6.15	7.20	8.15	9.10	3.0	3.30	4.20	5.10	6.0	7.0	9.0
Rua da Aurora	6.16	7.23	8.18	9.12	3.2	3.33	4.23	5.13	6.3	7.3	9.3
Rua dos Pires	6.18	7.25	8.20	9.14	3.4	3.35	4.25	5.15	6.5	7.5	9.5
Soledade	6.20	7.27	8.22	9.16		3.37	4.27	5.17	6.7	7.7	9.7
Caminho Novo	6.22	7.30	8.25	9.18		3.40	4.30	5.20	6.40	7.40	9.10
Manguinho	6.24	7.32	8.27	9.20		3.42	4.32	5.22	6.12	7.12	9.12
S. José	6.26	7.35	8.30	9.22		3.45	4.35	5.25	6.15	7.15	9.15
Torre	6.29	7.37	8.32	9.24	3.10	3.47	4.37	5.27	6.17	7.17	9.17
Ponte de Uchôa	6.30	7.40	8.35	9.26	3.14	3.50	4.40	5.30	6.20	7.20	9.20
Jaqueira	6.33	7.42	8.37	9.28	3.16	3.52	4.42	5.32	6.23	7.23	9.23
Parnameirim	6.40	7.45	8.40	9.30	3.18	3.55	4.45	5.35	6.25	7.25	9.25
Sant'Anna	6.42	7.47		9.32	3.20	3.57	4.47	5.37	6.27	7.27	9.27
Casa Forte	6.44	7.50		9.34	3.22	3.58	4.50	5.40	6.30	7.30	9.30
Caldereiro	6.46	7.52		9.36	3.24	4.0	4.52	5.42	6.32	7.32	9.32
Monteiro	6.50	7.55		9.38	3.26	4.3	4.55	5.45	6.35	7.35	9.35
Porta d'Agua	6.53	7.57		9.39	3.28	4.6	4.57	5.47	6.37	7.37	9.37
Apipucos	6.55	8.0		9.40	3.30	4.10	5.0	5.50	6.40	7.40	9.40

VOLTA.	MANHÃA.					TARDE.					
Apipucos	6.15	7.20	8.15		9.45	3.40	4.20	5.15	6.0	8.0	10.0
Porta d'Agua	6.17	7.22	8.17		9.47		4.22	5.17	6.3	8.3	10.3
Monteiro	6.20	7.25	8.20		9.50		4.25	5.20	6.5	8.5	10.5
Caldereiro	6.25	7.30	8.25		9.55		4.30	5.25	6.10	8.10	10.10
Casa Forte	6.28	7.33	8.28		9.58		4.32	5.27	6.14	8.14	10.14
Sant'Anna	6.30	7.38	8.32		10.0		4.35	5.30	6.18	8.18	10.18
Parnameirim	6.33	7.42	8.37	9.35	10.4	3.55	4.40	5.32	6.23	8.23	10.23
Jaqueira	6.35	7.44	8.40	9.40	10.7		4.45	5.35	6.25	8.25	10.25
Ponte de Uchôa	6.37	7.46	8.42	9.42	10.10		4.47	5.37	6.27	8.27	10.27
Torre	6.40	7.48	8.44	9.44	10.12		4.49	5.38	6.29	8.29	10.29
S. José	6.42	7.50	8.46	9.46	10.16		4.50	5.40	6.30	8.30	10.30
Manguinho	6.44	7.52	8.48	9.48	10.17		4.52	5.41	6.32	8.32	10.32
Caminho Novo	6.46	7.54	8.50	9.50	10.20		4.54	5.43	6.34	8.34	10.34
Soledade	6.49	7.56	8.52	9.53	10.22		4.56	5.45	6.35	8.35	10.35
Rua dos Pires	6.51	7.58	8.54	9.54	10.24		4.57	5.47	6.37	8.37	10.37
Rua da Aurora	6.53	7.59	8.56	9.56	10.27	4.7	4.58	5.49	6.38	8.38	10.38
Recife	6.55	8.0	9.0	10.0	10.30	4.10	5.0	5.50	6.40	8.40	10.40

Domingos e dias santos.

	MANHÃA.			TARDE.				
Do Recife para Apipucos	6.0	7.0	8.0	3.0	4.0	5.0	7.0	9.0
De Apipucos para o Recife	7.0	8.0	9.0	4.0	6.0	8.0	10.0	

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA.

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE Aristides Salsset e J. Seum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrea a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregado com proveito ivo dasbeficua de rimpplicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba prodezio admiraveis effeites, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou supporativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depmração dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ecos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este visjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 2580 um quinto com a sorte de 4:000$.
N. 1840 dous quintos com a sorte de 700$.
N. 459 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 58ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (54ª) que se extrahira' sabbado 18 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, babão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dorminhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfatate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde ja esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Igarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldereiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Igarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

Advogacia

O bacharel Laurino de Moraes Pinheiro continua com seu escriptorio de advogacia a rua do Apollo n. 37, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 1/2 horas da manhãa as 3 da tarde, dedica-se especialmente a causas commerciaes. Na sua ausencia podem os seus constituintes entender-se com o seu amigo o Dr. Francisco de Paula Penna, a' rua do Queimado n. 29.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

Deposito de pão e cestas

F. M. G. na rua larga do Rosario n. 36.

A este deposito chegaram hontem os muitos desejados berços volantes feitos de vime para creanças e bonecas, balaios de meninos aprenderem a andar, maracas cobertos, açafates com pé para depositar fructas na mesa, ditos com divisão para facas e garfos, ditos com tampa e sem ella para costureiras, ditos para depositos de papeis rasgados, ditos grandes e pequenos para deposito de roupa suja, ditos quadrilongos grandes para os armazens de fazenda e quinquilharias enviarem essas mercadorias aos logistas, bandejas de vime branco da maior a menor para roupa engommada e flores, condeças muito proprias para enviar-se roupa aos meninos nos collegios, ditas de ouro formato e applicações differentes, açafates brancos e de cores compridos e redondos, do maior até n. 12, cestas de arco feitas de vime e de madeira felpuda para apanhar fructas nos sitios, e fazer-se as compras no mercado, cadeiras de vime branco, obra forte propria para os sitios e os viajantes dos vapores a Europa, gaiolas feitas de vime branco e de madeira pelos canastreiros, obra especial para o trafico de padarias, novellos de cera branca de Lisbôa em rolo fino para acender vellas nas igrejas e os bicos de gaz collocados em posição alta, capachos compridos e ninhos de passaros. Aqui acha-se constantemente excellente pão fabricado pela manhãa e a tarde, massas de araruta e de farinha de trigo. Pedimos a todos os Srs. consumidores se dignem preferir-nos a outros, tanto pela variedade dos objectos acima como pelos esforços que sempre empregamos para o nosso pão ser o especial

COMPRAS

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praca da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabugá', moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compra-se um guarda roupa de amarello que tenha pouco uso e que seja obra boa; a tratar na rua do Hospicio n. 40.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compra-se uma cadeira de arruar em bom estado; na rua Nova n. 63.

Moedas

De ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Urgencia

Compra-se por maior preço do que outra qualquer pessoa possa pagar brilhantes soltos ou em obras velhas, para uma pessoa que quer levar para a Europa: a tratar no CORAÇÃO DE OURO, n. 2 D, rua do Cabogá.

Compra-se por maior preço

que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: a' rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 B loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma casinha: á tratar nesta typographia.

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

VENDAS

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Para o carnaval

Mascaras.

Sortimento de mascaras de diversas qualidades; armazem n. 60, rua da Cadeia do Recife.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

— Vende-se uma escrava de 17 annos com bonita figura, engomma e cosinha soffrivelmente, sem achaques; do largo da Detenção n. 17.

— Vende-se farinha de milho nova a 120 réis a libra, diariamente na rua do Cotovello n. 15.

Attenção.

Vende-se terrenos para edificação, nas melhores ruas desta cidade; a tratar na rua da Gloria n. 78, das 7 as 9 horas da manhãa.

Muita attenção

Negocia-se uma machina de fazer gelo, a qual acha-se em funcção effectiva. E' uma excellente acquisição para quem queira ensaiar a industria de peixe gelado, como ha no Para', a onde até por uma lei concedeu-se uma subvenção de 25:000$ annual pelo tempo de doze annos; o respectivo emprezario para dar mais extenção a esta industria, para abastecer aquella capital de peixe fresco a preço barato, e para tal fim muito se presta a referida machina, visto estar collocada nas Alagoas, a onde ha muita abundancia de peixe á preço barissimo e póde para aqui ser transportada fresco com gelo, para ser vendido tambem barato e com grande lucro; vende se a dita machina ou toma-se uma pessoa como socio, entrando com um pequeno capital para melhor informação; a tratar na rua do Mondego n. 99, fabrica de chocolate.

Vasouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, pretendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu armazem de fazendas todas novas e de prompta extracção por serem quasi todas inglezas e baratas, e que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede aque las pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, o mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabelecimento.

Rua da Imperatriz n. 28.

Chitas francezas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas inglezas de cores fixas, padrões francezes a 200 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 500 rs., hoje vende-se a 400 rs. o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$500 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantina de flores miudinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores miudas muito superior a 1$000 o covado.

Filó de linho liso a 750 rs. a vara, elaborado com florzinha a 900 rs. a vara.

Veludo preto de superior qualidade a 5$000 e a 4$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$500, e chinezes com barra a 3$600.

Lenços de linho puro e muito finos a 500 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 500 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 1$000, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$500 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de enfranque, muito bem feitos a 3$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

Paletots a 12$000; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

Candieiros a gaz dourados a 10$000; de crystal a 6$000; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e tamparinas a 1$600; bocais de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000.

5,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e tempera aturam e resistem a uma luz ardente: só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.

Muita attenção

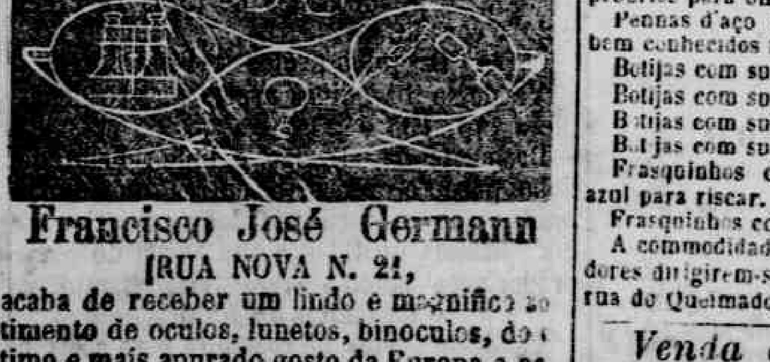
Negocia-se uma machina de fazer gelo, a qual acha-se em funcção effectiva. E' uma excellente acquisição para quem quizer ensaiar a industria de peixe gelado, como ha no Para', aonde até por uma lei concedeu-se uma subvenção de 25:000$ annuaes pelo tempo de 12 annos, o respectivo emprezario para dar mais extenção a esta industria para abastecer aquella capital de peixe fresco, a preço barato, e para tal fim muito se presta a referida machina, visto estar collocada nas Alagôas, aonde ha muita abundancia de peixe a preço baratissimo, e póde para aqui ser transportado fresco com gelo, para ser vendido tambem barato, e com grande lucro, vende se a dita machina ou toma-se uma pessoa como socio, entrando com um pequeno capital para melhores informações: a tratar na rua do Mondego n. 99 fabrica de chocolate.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patente com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

— Na rua do Vigario n. 33 vende-se por preço commodo cêra de carnauba e esteiras de dita.

Cera de carnauba

Vende-se cera de carnauba muito superior e muito em conta para fechar conta: a rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Manoel Barbosa Ribeiro.

Liberdade
dos vinhos Portuguezes

Tasso & Irmãos acabam de receber segunda remessa do muito apreciavel vinho da Figueira, conhecido pela legenda Liberdade, dos vinhos portuguezes em pipas e barris de 5º: a rua do Amorim n. 35.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações d'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO
para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

Carro de conducção

Vende-se um carro e boi promptos para trabalhar: no armazem de sal rua da Conceição.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Loja de miudezas de José Bigodinho.

PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

Carriteis com 2 oitavas de retroz preto proprio para machina	500
Duzias de agulhas para machina	2$000
Varas de babado bordado do Porto a 160 e	200
Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e	320
Caixas de linha para marcar	240
Duzias de tesouras pequenas	480
Redes para cabellos o melhor que ha	320
Duzias de pennas de aço superior a 40 e	60
Caixas de linha do gaz com 30 novellos a	400
Caixas de palitos de segurança a	20
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Livros impressos com rol para roupa a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Papeis de agulhas balão a	60
Peças de fitas de lãa elasticas para vistido a	600
Grosas de botões de louça prateado e de côr a	240
Idem sem ser prateado a	160
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Caixas com 100 envelopes muito finos a	600
Caixas de papel amisade liso e pautado a 600 e	700
Resmas de papel almaço muito superior	2$800
Resmas de papel de peso muito fino a	2$200
Frascos de tinta preta superior a 80 e	100
Pares de botões para punhos muito bonito a	120
Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a	100
Caixas com superior linha do gaz com 30 novellos a	800
Facas e garfos para crianças a	240
Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 30 e	60
Grozas de pennas de aço muito finas a 500	800
Bonets de oleado para meninos a	1$000
Toalhas de linho com labyrintho muito finas a	2$800
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a	120
Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a	500

A AGUIA BRANCA
AO
VEADO BRANCO.

Antes mesmo do bello *Veado Branco* pensar na mudança do S da visinha FRAGATA AMAZONAS, isto é vira lo de frente, visto que se tem conservado de COSTAS, já a Aguia Branca, quando pousada em seu ninho, escogitava o meio ou modo de poder diminuir o numero de seus mãos freguezes, em cujo rol se encontram mais nomes do que n'uma folhinha de BRISTOL, porém sempre sem proveito algum, até que agora com o reboliço das DESIGNAÇÕES, sobreveio uma lembrança a Aguia Branca que a não ser como é inexequivel, seria ella tão feliz e proveitosa como a descoberta do XAROPE DO BOSQUE; isso é, se ella Aguia Branca tivesse a liberdade de DESIGNAR aquelles de seus freguezes mais vergonhosos para pagar então, ella de certo daria uma companhia completa, que por ser a primeira tomaria a gloria e renome de ENCOURAÇADA, e provavelmente os de mais commerciantes fariam outro tanto, e até mesmo o *bello Veado Branco* daria o seu contingente, e assim em breve veriamos admiravelmente engrossar as fileiras do nosso brioso exercito, ou alias aquelles que enjoam com a fumaça da polvora, correriam apressados a saldar suas contas, e alguns haveriam que, voluntariamente offerecessem o pagamento com 20 por cento em ouro ao cambio de 30 £ 8$000 com tanto que o recibo de saldo lhe fosse passado com data anterior a da designação: entretanto, a Aguia conhece que isso é impossivel e por tanto não deseja que esse segredo seja sabido por mais alguem.

A AGUIA BRANCA
Não se descuida de sua boa freguezia.

E para bem a servir esta constantemente a receber novos sortimentos, quer de objectos de moda o phantasia, quer de perfumarias; essas sempre da melhor qualidade, e aquelles dos mais modernos e apurados gostos, pelo que ella espera continuar a merecer da sua boa freguezia a sua costumada protecção.

O constante e abundante sortimento de objectos de moda, novidade e phantasias do apurado gosto, e perfumarias de primeira qualidade, a par do antigo e nunca desmentido distincto — AGRADO E SINCERIDADE — do que a Aguia Branca tanto se ufana, tem feito com que a sua boa freguezia se torne constante, e isso prova o concurso de pessoas da cidade, dos arrebaldes, do centro, e mesmo de outras provincias visinhas, que certas nessa realidade procuram a loja da Aguia Branca para com descanço de espirito proverem-se do que tencionam comprar, pois que teem a certeza de serem bem servidos na superioridade do objecto e commodidade do preço em relação a qualidade do mesmo. Essas verdades já por tantos e tantas vezes reconhecidas, podem ainda aproveitar aquelles que de novo se quizerem tornar constantes freguezes da loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

Papel, anvelopes, pennas e tinta.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu um novo sortimento dos diversos objectos acima ditos, e abaixo especificados, sendo caixinhas com papel pequeno, pautado e liso com beiras douradas.
Outras com papel não dourados.
Outras com papel paquete.
Outras com papel tarjado de preto.
Outras com papel de quadrinhos de cores.
Papel de peso branco e azul, liso e pautado.
Papel almasso greve tambem liso e pautado.
Papel em folhas mui grandes para mappas etc. etc.
Papel mate borrão.
Anvelopes de diversas qualidades e tamanhos até proprios para officios.
Pennas d'aço inglezas qualidade extrafina dos bem conhecidos fabricantes Perry & C.
Botijas com superior tinta para copiar.
Botijas com superior tinta azul para ficar preta.
Botijas com superior tinta roucha ou violete.
Botijas com superior tinta preta.
Frasquinhos com excellentes tintas, carmim e azul para riscar.
Frasquinhos com tinta para marcar roupa.

A commodidade dos preços anima aos compradores dirigirem-se a dita loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

Venda ou arrendamento.

— Vende-se por preço razoavel, á dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapueirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em tudo é muito maneiro, tem bons sitios para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom lugar para assentar uma distilação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer retame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Rezende Rego, rua do Livramento n. 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vendem-se á bois manços filhos do pasto de Apipucos, para carro ou para matar: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 43, no escriptorio de Claudio Dubeux ou em Apipucos ao sitio do mesmo.

ILEGÍVEL

Grande liquidação
NA
ARARA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4 000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280. 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000. bretanha de linho 5$ e 6$,

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Palitots de alpaca a 3$500.

Vende-se palitots de alpachas de cores e brancos a 3$500 e 4$000, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$; calças de brim pardo a 1$600 e 2$000.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Aberturas de algodãosinho a 4$500.

Vende-se aberturas para camisas a 400 e 500 rs., ditas finas de linho a 1$000.

Lindos cortes de lãa de barra a 8$000.

Vende-se lindos cortes de lãa de barra a 8$, 10$ e 12$000.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Brim pardo a 400 e 500.

Vende-se brim pardo de linho a 400 e 500 rs. o covado, fazenda muito fina.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F com 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino pa a calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lã sinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 500 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000,

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200. 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

VENDE-SE

Retroz do Porto de todas as cores e qualidades.
Mascaras de diversas qualidades para o carnaval
Agua-raz.
As verdadeiras pennas calligraphicas.
Espoletas da marca B B.
Lãs de todas as cores para bordar.
Chapéos preto de pello para homem.
Balanças decimaes.
Ditas kilogrammas.

No escriptorio de J. A. Moreira Dias: rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Vende-se um mulato para ir por algum de elgudo: na rua do Imperador n. 50.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 44.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá tendo 12 cadeiras, 2 de braço, um sofá, 4 consolos e mesa redonda e mais 1 mesa de amarello para jantar tendo 20 palmos aberta, nas Cinco Pontas n. 126.

BARTHOLOMEU & C.ª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa			1$000
Vinho de	»		1$600
Pilulas de	»	vidro	1$600
Tintura de	»		640
Extracto hydralcoolico de jurubeba			12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.			2$000
Xarope	»	»	1$600
Pilulas	»	vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros			640
Pomada de	»	pote	640
Emplastro	»	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes do usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a	60
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a	60
Carritels de linha Alexandre com 400 jardas a	2 0
Duzias de meias cruas muito boa	4$000
Resmas de papel almaço pautado a	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a	160
Caixas com palitos de fogo muito bons a	10
Grozas de palitos do gaz a	2$600
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e	2$800
Latas com superior banha a	320
Frascos com agua dentifice a	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e	320
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e	320
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes de voltas para meninas a	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de aréa preta superior a	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 600 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a	160
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a	320
Livros de missas abreviadas a	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a	800
Duzia de linha de miada para bordar muito fina a	500
Caixas com colxetes francezes muito superiores a	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapete a	1$500
Ditos ditos para meninos a	1$000
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Tesouras muito finas para unhas e costuras a	500
Carritels pequenos com retroz de todas as cores a 40 e	80

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, [illegible] e barbas, tudo bem [illegible] chegadas ao armazem de [illegible] vendem-se [illegible]

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.
Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.
Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.
Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.
Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.
Dita de côres finas a 500 rs. o covado.
Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.
Ditos de 40 e 50 ditos, pesgados a 4$.
Ditos de musselida a 4$500.
Ditos de dita, esquios a 5$.
Ditos de crochet a 4$500.
Ditos de musselina, para meninas a 3$.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 960 rs. a vara.
Dito de linho liso a 720 rs. a vara.
Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moriantique superior a 2$800 o covado.
Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.
Flanella de côres a 800 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.
Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.
Dito dito de algodão, a 2$000 a vara, enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 5$500.
Lenções de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante a 3$500.
Espartilhos finos a 5$.
Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.
Ditas de algodão felpudas a 2$000 a duzia.
Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dirá: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve aprecar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT & C.ie
RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

---

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios preprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Attenção

Negocia se uma machina de fazer gelo, a qual se acha em funcção effectiva. E' uma excellente acquisição para quem queira ensinar a industria de peixe gelado, como ha no Pará, aonde até por uma lei concedeu se uma subvenção de 25:000$ annual pelo tempo de 12 annos, ao respectivo emprezario para dar mais extenção a esta industria para abastecer aquella capital de peixe fresco, a preço barato, e para tal fim muito se presta a referida machina, visto estar collocada nas Alagôas, aonde ha muita abundancia de peixe a preço baratissimo, e póde para aqui ser transportado fresco com gelo para ser vendido tambem barato, e com grande lucro, vende-se a dita machina ou toma-se uma pessoa como socio, entrando com um pequeno capital, para melhor informações, a tratar na rua do Mondego n. 99 fabrica de chocolate.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, A PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIE COTTIN

Avis Es [illegible]

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, se maximo gozo-se de abatimento e de maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Vende-se

Faz-se todo negocio com a armação e sortimento ou sem elle da fabrica de charutos, sita no largo do Terço n. 2: a tratar na mesma.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer (de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Aguilheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de séda n. 1 ½, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de pàu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc. ; a rua Nova n. 28

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras ; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudray sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante inglez a 1$ cada exemplar.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz : *Formulario ou Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição* 1 volume de 138 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 211 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Quem quizer aproveite a occasião.

Vende-se uma taberna sita na rua Imperial n. 163, em uma das melhores localidades e bem afreguzada propria para qualquer principiante, por ser poucos fundos, e tambem faz-se negocio com a mão que se acha em muito bom estado : a pessoa que pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

Sitio

Vende-se o sitio na B[illegible] n. 3 junto a capella, [illegible] do Recife [illegible] estrada de ferro que se vai fazer para Olinda : trata-se na rua Nova n. 53 ou no Recife rua da Cadeia n. 3.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz ; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento do miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agoa Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible]

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

[illegible]

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000 ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfesfadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara : é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Lãasinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos. com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs. ditas para acabar a 240 rs. : tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lazinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Poil de Chèvre.

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$500 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente ; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Lãzinhas de côr a 240 e 300 rs

Vendem-se lãzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas de moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

[illegible]

Vendem-se [illegible] pretos de [illegible] rs cada um, [illegible] fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça ; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par ; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00 ; colchas de croché ; ditas de fustão brancas e de côr ; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc. ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples a 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

Roupa feita boa e barata

Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Paletots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500. ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$. assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos ; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenaple preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 2[illegible]$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lisas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo ; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000. ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

São muito lindas as novas popelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas popelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam : magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade ; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam :

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadiu-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 25 de novembro, cujo escravo lo[illegible] vestido a roupa de uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada [illegible] e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

— Fugio no dia 9 de janeiro do corrente anno, do lugar Cueira, termo de Iguarassú, o escravo de nome Cosme, com os signaes seguintes : altura regular, cor vermelha, olhos pequenos e sobrancelhas, pernas finas, tem [illegible] pelo [illegible] o pescoço, rendido de uma verilha, os rosa fonda, idade de 28 a 30 annos : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, e as pessoas particulares que o levem á rua Augusta n. 6, que serão bem recompensados.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O conde de Camors (1)

POR

Octavio Feuillet

Traducção

DE

Pinheiro Chagas

VOLUME 1.º

(Continuação)

VI

Abrira se uma porta, e Maria entrara bruscamente no quarto trazendo em cada braço uma boneca agigantada. Camors levantou-se e comprimentou-a gravemente, mordendo os labios para reprimir um sorriso que, todavia, não escapou á Elisa.

— Maria, disse ella, ora realmente digo-te que chegas a metter raiva com as tuas bonecas.

— As minhas bonecas ! Se eu adoro-as ! disse Maria.

— E's ridicula ! Vai-te embora, tornou a mãi.

— Mas não sem lhe dar um beijo, ainda assim.

Poz as bonecas no tapete, correu para sua mãi, deu-lhe um beijo sonoro em cada face, depois apanhou as bonecas, dizendo-lhes : « Venham, minhas queridas » E logo desappareceu.

— Oh ! meu Deus, senhor conde, tornou a viscondessa, rindo, foi um incidente desastroso... mas insisto, e rogo-lhe que me acredite sob palavra : Maria ha de ter uma razão muito clara, muita bondade e muita coragem. Agora, accrescentou ella com seriedade, pense o tempo que quizer, e venha trazer-me a sua decisão, se for boa. Se o não for temos de nos separar.

— Minha senhora, disse Camors em pé diante della, comprometto-me a nunca lhe dirigir uma palavra que um filho não possa dirigir a sua mãi... E' isso que deseja ?

Elisa de Técle cravou nelle os seus bellos olhos por um instante com uma expressão de profundo jubilo e de profundo reconhecimento ; depois, velando de subito com as mãos o rosto, murmurou :

— Obrigada ! estou tão contente !

Estendeu-lhe uma das mãos humidas dos seus prantos ; Camors poisou nessa linda mão os seus labios, inclinou-se profundamente, e sahio.

Se houve um momento na sua fatal carreira em que este rapaz mereceu que o admirassem, foi nesse momento. O amor que elle tinha á viscondessa de Técle, apezar de não ser sem mistura, era grande ainda assim. Era a unica paixão verdadeira que elle até ahi sentira. Quando vio esse amor, cujo triumpho julgava certo, fugir-lhe para sempre não ficou só fulminado no seu orgulho, ficou despedaçado e dilacerado até ao fundo do coração ; mas recebeu o golpe com fidalgos brios. Foi bella a sua agonia. Apenas uma palavra de amargura, immediatamente reprimida, trahio a sua primeira angustia. Foi com a sua dôr despiedoso, como desejava se-lo com as dores dos outros. Não commetteu nenhuma das injustiças vulgares nos amantes engeitados. Soube conhecer quanto era verdadeira, decisiva, e eterna a resolução da viscondessa de Técle, e não teve nem um segundo a lembrança de a considerar como uma dessas transacções equivocas e ambiguas, que as mulheres propõem algumas vezes, e de que os homens sempre dispõem. Percebeu que era inviolavel o santo refugio á que se acolhera Elisa. Não discutio, nem protestou ; inclinou-se e beijou nobremente a nobre mão que o feria.

Em quanto ao milagre de coragem, de castidade, e de fé pelo qual a viscondessa de Técle transformava e purificava o seu amor, esquivou-se a demorar nelle o pensamento por muito tempo. Esse rasgo de heroismo que, por assim dizermos, revelava em toda a sua nudez uma alma divina, transformava-lhe as theorias. Uma palavra que lhe escapou quando voltava para casa póde fazer conhecer a opinião que formára debaixo do seu ponto de vista :

— E' uma puerilidade, murmurou elle, mas uma puerilidade sublime.

Chegando á casa, encontrou uma carta do general. O marquez de Campvallon dava-lhe parte de que o casamento com a prima Luc-de Estrelles se realisaria dahi a dias em Paris, e convidava-o a comparecer. Tudo se devia passar na restricta intimidade da familia. Camors não desgostou desse acaso que lhe proporcionava o natural ensejo de uma diversão, cuja necessidade sentia ; teve mesmo tentações violentas de partir immediatamente para atordoar os seus padecimentos : mas venceu essa fraqueza. Foi no dia seguinte passar a noute a casa de Des Rameures, e, apezar de ter o coração vertendo sangue, quiz mostrar á viscondessa tranquilla fronte e um sorriso impassivel. Annunciou a curta ausencia que projectava, e disse-lhe o motivo.

— Apresente os meus votos sinceros ao general, Sr. conde, disse-lhe Des Rameures, desejo que elle seja feliz, mas confesso que tenho as minhas duvidas.

— Eu lhe transmittirei, Sr. Des Rameures, as suas boas palavras.

— C'o a breca !... Exceptis excipiendis, tornou o velho rindo.

Emquanto á viscondessa de Técle, as attenções invisiveis, a secreta affabilidade, a delicadeza primorosa, e o meigo engenho feminino com que procurou pensar a ferida que rasgara, e insinuar-se docemente no seu papel maternal, para tudo isso exprimir bem seria necessaria uma penna aparada pelas suas mãos. Dous dias depois, Camors partio para Paris. No dia seguinte ao da sua chegada, dirigio-se muito cedo para casa do general, que morava n'um magnifico palacio da rua Vanneau. Deviam-se assignar as escripturas nessa noute, e o casamento civil e religioso devia-se effectuar na manhãa do seguinte dia. O general estava extraordinariamente agitado ; Camors encontrou-o passeando nas tres salas de correnteza que formavam o pavimento do palacio rente do chão. Assim que vio o conde :

— Ah ! ah ! bem apparecido seja, gritou elle dardejando-lhe um feroz olhar : até que emfim, não foi sem tempo !

— Mas, general...

— Então, o que ? mas general ? Não me dá um abraço ?

— Dou, sim general,

— Então sabe que é amanhãa ?

— Sim, general.

(1) Por engano do paginador declarou-se no ultimo numero acabar ali o primeiro volume, que só agora acaba.

A. R.

— Sim, general... C'o a breca ! o socego é que eu lhe invejo... Vio-a já ?

— Ainda não, general, acabo de chegar.

— Pois vá visita-la. Deve-lhe dar essa prova de interesse, depois, se descobrir alguma cousa, diz-m'o ?

— Mas o que hei de eu descobrir, general ?

— Eu sei lá. O conde conhece as mulheres melhor do que eu. Cartota ama-me ou não me ama ? Bem percebe que não tenho a ridicula pretenção de lhe fazer perder a cabeça... mas tambem não desejaria ser objecto de um sentimento de repulsão. Não é porque eu tenha motivo para soppor... Mas a rapariga é tão reservada, tão impenetravel !...

— A prima Luc-d'Estrelles tem um genio frio.

— Sim, tornou o general, sem duvida, e alguns respeitos... mas emfim, descobrir alguma cousa, conto com o amigo para me avizar... olhe, depois de a ver faz-me o obsequio de vir por aqui, sim? Fico-lhe infinitamente obrigado.

— Perfeitamente, general.

— Eu amo a como um parvo.

— Magnifico, general.

— Hum ! desfructador !... E a proposito, Des Rameures !

— Parece-me que é nosso, general.

— Bravo ! fallaremos n'isso... Bem, vá-se embora, meu querido filho.

Camors dirigio-se para a rua de S Domingos, a casa da condesse de La Roche-Jugan.

— Minha tia está em casa, José? perguntou elle ao criado, que encontrou na antecamara muito occupado com os preparativos que a circumstancia exigia.

— Sim, Sr. conde... A Sra. condessa está em casa... e V. Exc. póde-lhe fallar.

— Bem, tornou Camors, e enfiando por um corredor que reinava em todo o comprimento da casa, dirigio-se para o quarto da condessa de La Roche-Jugan.

Mas esse quarto já não era o da condessa A digna mulher quizera cede-lo por força á prima Carlota, a quem mostrava, desde que ella era noiva dos setecentos mil francos de rendimento do general, a mais servil deferencia. Carlota de Estrelles acceitára essa combinação com indifferença desdenhosa. Camors, que não sabia, bateu por conseguinte a porta de Carlota de Estrelles.

Não obtendo resposta, entrou com hesitação, levantou o reposteiro e parou de subito diante de um estranho espectaculo. Na outra extremidade do quarto, e defronte da porta ficava um grande espelho de toucador, diante do qual estava de pé Carlota de Estrelles, que desse modo tinha as costas viradas para o conde ; vestia, ou antes envolvia-a com um gesto esculptural uma especie de penteador de cachemira branca sem mangas, que lhe desvelava os hombros e os braços ; os seus cabellos, de um loiro ceudrado, estavam desatados, fluctuantes, e chegavam em largas ondas ao tapete, como assetinado manto. Encostava-se ligeiramente com uma das mãos á mesa do toucador, com a outra unia ao peito as prégas da roupagem ; via-se ao espelho e chorava. As suas lagrimas cahiam, pérola, á perola dos seus olhos profundos no seio candido e puro, e deslisavam com as gotas d'orvalho que de madrugada aljofram no jardim as marmoreas espaduas das nymphas. Camors deixou cahir de manso o reposteiro, e retirou-se logo, levando todavia dessa visita fugitiva uma eterna recordação.

Tomou informações, e póde emfim receber os abraços de sua tia, que se refugiára no quarto de seu filho, o qual fôra desterrado para o quarto mesquinho, d'antes occupado por Carlota de Estrelles. A condessa de La Roche-Jugan, depois das primeiras expansões, levou seu sobrinho á sala, onde estavam expostas todas as pompas do enxoval. As cachemiras, as rendas, os veludos, cobriam os moveis ; na pedra do fogão, nas mesas, nas jardineiras scintillavam as caixas de joias abertas.

Emquanto a condessa mostrava estas magnificencias á Camors, tendo o cuidado de avaliar o preço de cada uma, Carlota, que fôra avisada da presença do joven conde, entrou na sala. Vinha não só de sereno, mas de radiante aspecto.

— Bons dias, meu primo, disse ella estendendo alegremente a mão á Camors. Quanto lhe agradeço a sua visita..: Então não vê como o general me deita a perder de mimo.

— E' um enxoval de princeza, minha senhora.

— E se soubesse, Luiz, como tudo isto lhe fica a matar, querida filha... Parece que nasceu n'um throno... E' verdade que ella, como sabe, Luiz, descende dos reis de Aragão.

— Boa tia, disse Carlota beijando a condessa na testa.

— Sabe, Luiz ? eu agora quero que ella me chame tia, tornou a condessa affectando esse tom plangente, que lhe parecia a mais elevada expressão da ternura humana.

— Ah ! disse Camors.

— Vamos, querida menina, ponha a sua corôa diante de seu primo, peço-lhe.

— Muito me obsequiará, prima.

— Meu primo, disse Carlota, em cuja voz harmoniosa e grave passou vibrante um leve toque de ironia, são ordens os seus minimos desejos.

Havia entre os enfeites que atulhavam a sala uma corôa fechada de marqueza, engastada de pedrarias e floreada de perolas. Carlota ajustou-a na cabeça ao pé do espelho, e indo collocar-se erecea e firme diante de Camors com a sua magestade tranquilla :

— Aqui estou, disse ella.

E como o conde a encarava com uma especie de deslumbramento, porque a inundavam de belleza e de altivez os reflexos do diadema, Carlota mergulhou de subito os seus olhos nos olhos do mancebo, e abaixando a voz n'um tom de indizivel amargura :

— Ao menos vendo me caro, não é verdade ?

E, em seguida voltou-lhe as costas, desatou a rir e tirou a corôa.

Depois de algumas palavras indifferentes, Camors sahio, dizendo entre si que essa admiravel rapariga se ia fazer uma terrivel mulher, mas sem confessar que seria disso elle o principal culpado.

Voltou logo, segundo a sua promessa, para casa do general, que passeava nas suas tres salas, e que lhe bradou assim que o vio de longe :

— Então ?

— Então, general... magnific... vai tudo bem !

— Ora Deus !... vio-a ?

— De certo que a vi.

— E o que lhe disse ella ?

— Pouca cousa, mas parece satisfeitissima.

— Ora adeus ! e não notou cousa alguma ?

— Notei que era muito bonita.

— Forte novidade !... e julga que me tem algum amor ?

— De certo... a seu modo... tanto amor quanto póde ter... porque é uma natureza fria.

— Oh ! lá isso não me desconsola, bem sabe... O que eu desejo é não lhe ser desagradavel, e não o sou, não ? Bravo, inunda-me de jubilo, meu caro filho ; até a noite.

— Até á noite, meu general.

A ceremonia das escripturas não offereceu incidente algum notavel. Mas, quando o tabellião leu com voz modesta a clausula pela qual o general instituia Carlota de Estrelles herdeira de todos os seus bens, Camors divertio-se em reparar na soberba impassibilidade de Carlota, no exaspero risonho da Bacquière, e da Van-Coyp, e no olhar namorado com que a condessa de La Roche-Jugan enlaçou ao mesmo tempo seu filho Sigismundo, Carlota e o tabellião. Depois os olhos da condessa viraram-se para o general, e parecerem observar com satisfação que não tinha muito boa apparencia.

No dia seguinte, ao sahir da igreja de S. Thomaz d'Aquino, a joven marqueza não fez mais do que trocar o seu fato de noiva por um fato de viagem, e partiu logo com seu marido para Campvallon, banhada das lagrimas da condessa de La Roche-Jugan, que tinha as glandulas lachrymaes excessivamente doceis e tenras.

Oito dias depois, Camors voltou para Reuilly. Paris retemperára-o, enrijara-lhe os nervos. Avaliava mais ajuizadamente, como homem pratico, a sua aventura com a viscondessa de Técle, e dava a si mesmo os parabens do desfecho que tivera. Se houvesse seguido outro caminho, todo o seu destino podia achar-se preso nesses laços, ou em grave risco. O seu futuro politico em particular, segundo todas as probabilidades, ficaria perdido, ou indefinidamente adiado, porque a sua ligação com Elisa não deixaria mais tarde ou mais cedo de vir a lume, e de lhe alienar para sempre as boas disposições de Des Rameures. Nesse ponto não se illudia, effectivamente, Elisa, na primeira conversação que tiveram, contou-lhe que seu tio parecera livre de um grande cuidado quando ella rindo lhe deixára entrever a idéa de vir um dia a casar sua filha com o conde de Camors... Camors aproveitou a occasião para lembrar á viscondessa, que, respeitando sempre os projectos de futuro que ella lhe fazia a honra de formar, não se compromettia a realisa-los, e que a razão e a lealdade lhe ordenavam guardar a esse respeito uma absoluta independentia. Ella concordou de novo com a sua doçura habitual, e, desde esse momento, sem deixar de lhe mostrar a mesma predilecção affectuosa, não fez nunca mais, nem por sombras, uma allusão qualquer ao sonho querido que affagava... Mas a ternura por sua filha parecia augmentar, e entregava-se aos cuidados da educação da creança com um accrescimo de fervor que sensibilisaria immenso o coração de Camors, se o coração de Camors não parecesse ter pertido no seu ultimo esforço de virtude quanto ainda tinha de humano.

Resalvada a sua honra pelas suas francas explicações com a viscondessa de Técle, não hesitou em aproveitar francamente os beneficios da situação. Deixou-se proteger pela viscondessa, tanto quanto ella quiz protege-lo apaixonadamente. Soube persuadir a seu tio Des Rameures que o conde de Camors estava destinado pelo seu caracter e pelo seu talento a um grande futuro, que viria ainda a ser um excellente partido para Maria, que ia tomando cada vez mais gosto pela provincia e pela agricultura, que principiava mesmo a ser descentralisador, emfim, que era necessario prende-lo com solidos laços á uma terra que ainda se havia de ufanar de o possuir. O marquez de Campvallon veio neste meio tempo apresentar a joven marqueza á viscondessa de Técle; n'uma conversação confidencial com Des Rameures, desmascarou emfim as suas baterias. Ia partir para a Italia, onde tencionava demorar-se bastante ; mas antes de partir desejava dar a sua demissão de membro da junta geral e do corpo legislativo, e recommendar Camors aos seus honrados e fieis eleitores. Des Rameures, seduzido anticipadamente, prometteu o seu auxilio, e esse auxilio equivalia ao triumpho. Camors teve comtudo de dar pessoalmente alguns passos para chamar a si os eleitores mais influentes, mas elle era tão seductor quanto temivel, e daquelles que conquistam, com um sorriso um coração e um voto. Emfim para se pôr de todo em regra foi-se estabelecer por algumas semanas em*** capital do departamento, Fez a côrte á mulher do prefeito, bastante para lisongear o funccionario, mas não tanto que desse cuidado ao marido. O prefeito prevenio o ministro de que a candidatura do conde de Camors tomava no departamento um aspecto irresitivel, que as côres politicas do joven conde pareciam indecisas, e talvez até um tanto suspeitas, mas que a administração, não esperando poder combate-lo com vantagem, achava que era grande habilidade apoia-lo. O ministro, que não era menos habil do que o prefeito, foi tambem do seu parecer. Em virtude de todas estas circumstancias, Camors, antes de completar os seus vinte e oito annos, vio-se nomeado com poucos dias de intervallo membro da junta geral, e deputado ao corpo legislativo.

— Assim o quizestes, minha sobrinha, disse Des Rameures quando soube deste duplo resultado, assim o quizeste, e sustentei com todo o meu credito esse joven parisiense : mas, por mais que eu faça, não posso ter confiança n'elle !... Queira o céu, minha querida Elisa, que nunca deploremos o nosso triumpho !... Queira o céu que nunca digamos com o poeta : *Vota Diis exaudita malignis* !... Attenderam aos nossos votos os deuses malfazejos !

VOLUME II.

VII

No momento em que vamos entrar na segunda parte desta veridica historia, precisamos de fazer um pedido aos nossos leitores, e sobretudo ás nossas leitoras ; pedimos-lhes que se não revoltem por verem a verdade, tal como todos os dias a encontram no mundo, transparecer n'estas paginas com vivas côres, ainda que um pouco temperadas. Devêmos amar a verdade, cobri-la d'um véo translucido, mas enerva-la não. O romancista sabe que não tem direito de calumniar o seu tempo ; mas tem direito de o pintar, ou nenhum direito lhe assiste.

O seu dever conhece-o, pelo menos julga conhecê-lo; é o de manter, por entre os quadros de costumes mais delicados, severo o seu julgamento, casta a sua penna. Espera não deixar de o cumprir. Dito isto, continua a sua narração.

Havia perto de cinco annos que os eleitores de Reuilly tinham enviado o conde de Camors ao corpo legislativo, e ainda não estavam arrependidos. O seu deputado conhecia maravilhosamente os seus pequenos interesses locaes, e não perdia ensejo de os servir. Tambem, se alguns dos seus dignos constituintes, vindos a Paris de passagem, se apresentavam no palacete que elle mandára construir na avenida da Imperatriz por um architecto chamado Lescande (fôra uma delicadeza de Camors com o seu velho amigo) eram recebidos com uma affabilidade tão captivadora, que voltavam para a provincia enternecidos.

Camors dignava-se perguntar se suas mulheres ou suas filhas os tinham acompanhado na sua pequena viagem ; punha á sua disposição bilhetes d'espectaculo e de entrada na galeria da camara ; mostrava-lhes os seus quadros e as suas cavallariças. Fazia mesmo trotar os seus cavallos no pateo, para elles verem. Todos achavam e repetiam com sensibilidade que tinha uns ares menos melancolicos do que outr'ora... e que a sua physionomia com isso lucrára muito. A sua cortezia, um tanto rigida, vergára um pouco sem que a sua dignidade affrouxasse ; no rosto algum tanto sombrio estampava-se uma serenidade risonha e grave a um tempo. Tinha um ar graciosamente soberano. Tratava as mulheres, novas ou velhas, pobres ou ricas, honestas ou não, com a polidez celebre de Luiz XIV. Com os seus inferiores, da mesma fórma que com os seus iguaes, a sua urbanidade era primorosa, porque no fundo consagrava ás mulheres, aos seus iguaes, e aos seus inferiores o mesmo desprezo completo.

Não amava, não respeitava, não estimava senão uma pessoa, e essa pessoa era elle mesmo ; porém amava-se, estimava-se e respeitava-se como um deus. Com effeito conseguira realisar em si, tão completamente quanto era possivel, o typo quasi sobrehumano que tomára como alvo das suas aspirações na hora critica da sua vida ; e, quando se mirava, armado de ponto em branco, no espelho ideal collocado diante dos seus olhos, ficava satisfeito. Era effectivamente o que desejava ser, e o programma da sua vida, tal como elle o fixára, executava-se fielmente. Por um esforço constante da sua energica vontade podéra domar no seu foro intimo, tanto quanto já desdenhava nos outros, todos os sentimentos instinctivos de que é ludibrio o vulgo, e que não eram, ao seu modo de pensar, senão sujeições da natureza animal, ou convenções que ligam os fracos, e de que os fortes se julgam isentos. Todos os dias procurava desenvolver e levar á extrema perfeição os dotes phisicos e as faculdades intellectuaes que o acaso lhe dera, afim de obter, na sua curta viagem do berço ao nada, toda a somma possivel de gosos. Convencido emfim de que a flor do bom tom, a delicadeza do gosto, a elegancia das fórmas, e os requintes do pundonor constituem uma especie de belleza moral, que é o supremo remate d'um fidalgo perfeito, fazia todos os esforços para se ornar com esses encantos ligeiros e primorosos, como um artista consciencioso que não quer deixar na sua obra a minima imperfeição.

Resultava desse trabalho operado sobre si mesmo com muita constancia e exito que o conde de Camors, no momento em que o tornamos a encontrar, não era talvez a mais excellente pessoa deste mundo, mas era segundo todas as probabilidades, a mais amavel e a mais feliz. Como todos aquelles que se resolveram a só terem merito, dispensando os escrupulos, via tudo sahir á medida dos seus desejos. Sem receio do porvir, barateava-o audazmente e vivia com larga opulencia. A sua rapida riqueza explica-se pela espantosa audacia, pela finura e a segurança do juizo, pelas boas relações e tambem pela independencia moral. Era muito da sua predilecção um dito feroz, que aliás pronunciava o mais graciosamente que se póde imaginar : — A humanidade, dizia elle, compõe-se de accionistas. Inspirado por um tal axioma, depressa conseguia ser rosa-cruz na maçonaria da alta corrupção financeira. Distinguia-se entre os outros pela seductora autoridade da sua presença. Sabia empregar nome, situação politica, reputação d'homem honrado, servindo-se de tudo, e não arriscande cousa alguma. Levava os homens uns pelos seus vicios, outros pelas suas virtudes e sempre com a mesma indifferença.

Era incapaz d'uma vilania, Não faria entrar um amigo nem mesmo um inimigo em negocio que elle soubesse desastroso. O que succedia é que, se o negocia tomava máo aspecto, elle sabia retirar-se a tempo, e os outros ficavam ; mas nas especulações, assim coms nas batalhas, ha o que se chama a ceva da artilharia, e, se se lhe désse muita importancia, nunca se poderia levar a cabo cousa que fosse grandiosa. Tal como era, passava com razão por um dos mais delicados entre os seus companheiros, e a sua palavra valia por escriptura no mundo da alta industria, assim como nas mais puras regiões do gremio e do sport.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO

EPITAFIO.— E' do Sr. Fernando de Magalhães a seguinte poesia, que publicou sob esse titulo, no *Jornal das familias* :

Eu amo as folhas do crescido arbusto
Que a fronte embala no verdor da campa ;
Amo a caligem — diadema augusto
No triste porte de funerea estampa.

Eu amo ás vezes infernaes estridulos
De errantes aves no chorão bravio ;
Amo o silencio de marmoreos idolos
— O manso afago de hibernal rocio !

Oh ! não chegueis ao mortuario emblema
Que em doce olvido minha tumba adorna ;
Deixai que ao menos a subtil phalema
Desflore a sombra que o salgueiro entorna.

Crescão as moutas de crueis abrolhos
— A terra as plantas outra vez recobre ;
Não seque o pranto de sumidos olhos
— Na muda lousa que meu ser encobre.

Ai ! esse pranto como a brasa é quente
— As flores cresta do final jazigo ;
E o forte anceio de uma voz plangente
O morto affligé no sepulcro amigo.

Deixai que ao menos a subtil phalema
Desflore a sombra que o salgueiro entorna
Oh ! não chegueis ao mortuario emblema
Que em doce olvido minha tomba adorna !

—

COMEÇO DO PODER TEMPORAL DOS PAPAS, E GREGORIO O GRANDE. — No sexto seculo da éra christãa, os Lombardos, que em tempo mais remoto habitavam a parte septentrional da Germania sobre o Elba, fixaram-se temporariamente na Panonia, depois de terem muitas vezes mudado de paragem, conforme os usos da vida nomada que haviam adoptado.

Alliando-se com os povos visinhos contra os Gepidas, a quem venceram, entregaram aos alliados o paiz dos vencidos, segundo um tratado que tinham feito ; e, reunindo mulheres, crianças, velhos e escravos, deitaram fogo ás habitações, e pozeram-se a caminho afim de procurarem nova patria.

O eunuco Narsés, offendido no seu orgulho por um insulto que lhe fizera Sophia, mulher do imperador Justino, poz-se á testa d'uma revolta, declarou-se independente, e chamou os Lombardos em seu auxilio. Estes, commandados por Alboim, seu chefe, dirigindo-se para o norte de Italia, apoderam-se dessa parte do paiz.

Longin, general romano, mandado contra Narsés, só póde arrancar-lhe uma pequena provincia que tomou o nome de exarchato de Ravenna, a qual governou em nome do imperador. Todo o resto do paiz, desde as montanhas de Trento até as portas de Ravenna e da Roma, submetteu-se-lhe depois sem cerco nem batalha ; só Pavia resistindo ás legiões de Longin, foi tomada depois de tres annos de cerco. Os Lombardos fizeram de Pavia a capital dos seus estados.

Alboim, primeiro rei, não teve tempo de ver florecer o novo imperio. Rosemonda, sua mulher, fê-lo assassinar, por elle havê la constrangido a beber pelo craneo de seu pai, Cunimond, rei dos Gepidas, a quem Alboim matára n'uma batalha. Era costume daquelles povos servirem-se do craneo dos inimigos para as libações nos festins solemnes.

Pela morte de Alboim (573) o reino cahio em anarchia até a Luitprand (712—744) cujo reinado foi celebre pela conquiata de Pentapolis, e pelo começo das contendas com os papas.

Seu terceiro successor, Astolpho (749—756), conquistou a Istria aos Gregos, e poz fim ao dominio dos imperadores de Constantinopla no norte de Italia, apoderando-se de Ravenna (742) Foi então que elle marchou contra Roma ; mas, tendo o papa Estevão II implorado o soccorro de *Pepino o breve*, rei de França, o exarchato foi dado á santa sé. Dessa época para cá principiou a *autoridade temporal dos papas*.

O exarchato remonta, como dissemos, a Narsés (568), vencedor dos Godos. As cidades principaes eram : Ravenna, capital ; Oderzo, Padua, Adria e Bolonha, Ferrara, e as cinco cidades de Pentapolis, dadas ao papa por *Pepino* ; Rimini, Pesaro, Fano, Sinigaglia e Ancona.

Narsés dividio os seus estados em 36 ducados, que se tornaram independentes até o reinado de Autharico (584—590), cujas conquistas se estenderam até o estreito de *Regium*.

A igreja de Roma aproveitou-se da dupla vantagem de ter sido fundada por S. Pedro, principe dos apostolos, e de contar entre os seus membros personagens importantes, a quem elevada posição e o nascimento davam grande influencia na côrte.

A trasladação da séde do imperio romano foi nociva ás relações hierarchicas entre o bispo da antiga residencia imperial e o da nova ; isto é, entre o mais poderoso patriarcha do oriente e o primeiro bispo dos paizes orientaes.

Ainda que a maior parte dos escriptos dos bispos testemunhassem respeito á autoridade superior, comtudo o papa conservava o primeiro logar na antiga capital do mundo, e dirigia só a sua vasta diocese, cujos limites o zelo dos missionarios fazia recuar continuamente. Muitos acontecimentos prepararam a grandeza da santa sé, e a superioridade da Europa sobre as outras partes do mundo.

A historia mostra-nos os primeiros papas inabalaveis na fé, sempre promptos a soffrer o martyrio, prodigos do seu patrimonio para com os pobres, solicitos em tornar o culto publico mais imponente, e em conservar a sua dignidade pelos mais austeros costumes.

Entre elles notaremos Gregorio —o Grande que, quasi contra sua vontade, foi elevado ao pontificado no tempo em que Roma se achava devastada pela peste (590).

Gregorio era filho do senador *Gordio*, de illustre origem patriciana ; foi pretor e teve por mãi a santa Silvia.

A's vantagens do nascimento Gregorio juntava nobre physionomia, maneiras affaveis, talentos superiores, e virtudes dignas do pontificado. Succedeu em 590 a Pelagio II, e mereceu o sobrenome de *Grande* pelo seu infatigavel zelo e habil politica.

Aquelle illustre varão mandou missionarios que converteram grande parte do reino de Inglaterra e o rei de Kent. Contribuio com todo o seu poder para o engrandecimento da religião christãa, e estabeleceu sabias instituições em Roma. Gregorio queria que para trazer ao aprisco as ovelhas desgarradas se empregasse a doçura e os meios de persuasão, e nunca as medidas de rigor. Esse sabio pontifice, que deu o exmplo do verdadeiro governo ecclesiastico, foi de todos os papas o que nos deixou maior numero de escriptos.

N'aquelle seculo (em 529) S. Bento, que nascêra em Norcia, entre os Sabinos, estabeleceu sobre o monte Cassino no reino de Napoles, uma associação de cenobitas, destinada para capital de uma immensa congregação. Approvada por S. Gregorio, a associação espalhou-se rapidamente por todas as provincias da igreja latina, vindo depois a prestar immensos serviços á religião. E' geralmente sabido quanto os *Beneditinos* foram uteis á humanidade e ás lettras. Até essa época os frades ainda não eram considerados membros do clero, mas sim como leigos ou seculares. Houve entre elles bastantes padres e bispos, mas só no principio do VI seculo é que os frades começaram a ser considerados como fazendo parte de clero propriamente dito.

—

AVENTURA DE UM VIAJANTE.— O viajante inglez, Hearne, que fez diversas viagens para explorar o mar glacial do norte, conta a seguinte aventura :

Quando Hearne viajava no alto norte da America, com diversos conductores indianos, não longe do mar Athabasea, um desses encontrou de repente vestigios de um patim singular. Admirados de semelhante apparição, em lugar tão distante de toda habitação humana, os Indios seguiram o vestigio, e depois de algum tempo descobriram uma pequena cabana, construida de neve e madeira levada pela corrente, na qual acharam só uma joven mulher. Ella comprehendeu sua lingua e facilmente se deixou persuadir de que devia segui-los para abarraca do viajante. Alli contou ella sua historia. Pertencia aos Indios Dorgib, que longos annos viviam em litigio com os Thecanies, uma outra tribu da familia Athabasea. Estes ultimos tinham-a feito prisioneira e escrava. Pouco tempo depois soube ella escapar a seus senhores ; mas perdeu o caminho para voltar á propria tribu, e depois de perigos e incommodos chegou ao lugar onde foi encontrada. Alli ella procurou abrigo para o inverno. Já tinha passado sete mezes sem ver uma cara humana, reduzida inteiramente ás suas proprias forças. De que vivia ella ? Quando fugira levára comsigo alguns tendões de veado, de que fizera laços para caçar perdizes, coêlhos e esquilos, tambem tinha matado alguns castores e porcos espinhos. Depois de gastos os primeiros laços, fez novos dos tendões das pernas dos coelhos e esquilos caçados. Porém a mulher circumspecta não cuidou unicamente na dispensa, mas tambem no toilete. Das pelles dos animaes preparou um vestido para o inverno, não somente quente e commodo, mas tambem, como disse Hearne, de bom gosto, mas salpicado. Tinha arranjado esse vestuario e um par de patins solidos com um cabo quebrado de uma ponta de setta de ferro, e o fragmento de um arco de ferro, que levára do seu captiveiro. Grande trabalho causou-lhe a conservação do fogo. Com duas pedras sulfureas, esfregadas com violencia, podia produzir algumas faiscas, accendendo assim algumas fibras de madeira, mas esse trabalho era muito penoso, e devia sempre ser feito de novo. Da cortiça interior dos vimes, perto da cabana, soube preparar uma especie de fio, de que já tinha promptas algumas centenas de covados para fazer uma rede, afim de pescar logo que desapparecesse o gelo. Hearne diz que uma das mais bellas mulheres que encontrára na America. Os seus companheiros indios, parece que foram da mesma opinião. Cada um delles queria fazê-la sua mulher, assim, segundo o costume de sua tribu, resolveram luctar a seu respeito—ella consentio, o combate começou, e ella deu a mão ao mais forte da sociedade, que aterrára os outros, pondo assim termo á vida solitaria.

—

MACHINA DE GUERRA.—Torpedos de uma força destruidora, que vai além dos já conhecidos, acabam de ser experimentados no porto de Brest, rio de Landernau, um pouco a éste da enseada de Kerhuan. Uma correspondencia dirigida ao *Phare de Loire* narra da maneira seguinte esta interessante experiencia :

« O navio mixto de 100 peças *Wagran*, raso até a primeira bateria, mas não diminuindo a solidez da quilha, foi escolhido para as experiencias destes novos inventos de destruição, coroados dos melhores resultados.

O processo é muito superior ao encontrado até hoje pelas nações maritimas, e consiste em fazer sossobrar o navio que passa a certa distancia de um ou mais torpedos submarinhos, variando sua profundidade segundo o fundo das barras ou enseadas.

O systema inglez é só aproveitavel no instante em que a embarcação se acha exactamente sobre o torpedo ; assim são tambem os dos Americanos e dos Russos.

O *Wagram*, ancorado no alveo em uma profundidade de dezesete metros, estava rodeado de quatro torpedos collocados obliquamente a doze metros, conservando a configuração do navio e a seis metros abaixo do lume da agua.

Uma bateria electrica collocada em terra, a um signal dado, poz fogo aos torpedos.

O espectaculo um segundo depois foi dos mais sorprendentes. Imagine-se um immenso esguicho de agua de seis andares de altura deixando entrever o navio como que estorcendo se e afundando-se sensivelmente, partido em tres partes distinctas.

Mais notavel seria o effeito, se esse navio estivesse armado e couraçado, isto é, carregado com artilheria, mastreação, ancoras e amuradas cobertas de pesadas placas, tendendo além disso a facilitar que os vãos se quebrassem.

A destruição do interior do *Wagram* foi completa ; tudo estava esbandalhado, as peças de madeira e os vãos, tendo de mais a mais o navio grandes rombos. Apenas houve tempo para encalha-lo fóra do leito do rio, graças ás precauções de antemão tomadas.

Este resultado inesperado é tanto mais notavel quanto o mais forte torpedo não faz explosão em consequencia do fio ter arrebentado.

De hoje em diante as bahias de facil accesso não temerão mais os encouraçados de qualquer espesie ou fórma, armados de canhões mais ou menos monstruosos ; alguns torpedos collocados convenientemente, com uma vigia intelligente, bastam para fazer voar numerosas baterias e aos mais formidaveis baluartes. Presentemente não é necessario que o navio toque ou fique sobre o torpedo, comprehende-se facilmente que depois da experiencia acima todas as difficulpades se acham vencidas.

Após o desastroso resultado produzido na distancia de doze metros, póde-se concluir que o effeito destruidor completar-se-hia em maior distancia.

Mais algumas tentativas e obter-se-ha um meio de situar tão convenientemente estes novos apparelhos de defesa que possam tambem servir de aggressão.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44